

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025	7
DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025	15
DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	76
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	77
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	78

## Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2025
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	392.336.428
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>392.336.428</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	1.053.906	839.163
1.01	Ativo Circulante	126.842	135.612
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	30.898	9.179
1.01.03	Contas a Receber	85.102	75.996
1.01.03.01	Clientes	85.102	75.996
1.01.04	Estoques	3.239	2.955
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.151	10.100
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.151	10.100
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.452	37.382
1.01.08.03	Outros	4.452	37.382
1.01.08.03.01	Dividendos a receber	519	37.169
1.01.08.03.02	Outros créditos	3.933	213
1.02	Ativo Não Circulante	927.064	703.551
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	144.610	0
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	138.784	0
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	138.784	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	5.826	0
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	5.826	0
1.02.02	Investimentos	771.465	693.412
1.02.02.01	Participações Societárias	771.465	693.412
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	771.465	693.412
1.02.03	Imobilizado	10.989	10.139
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.717	8.590
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.272	1.549

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	1.053.906	839.163
2.01	Passivo Circulante	57.509	15.531
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	301	297
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	301	297
2.01.02	Fornecedores	5.641	12.169
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5.641	12.169
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.313	456
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.169	399
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.169	399
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	67	2
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	77	55
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	48.108	2.353
2.01.04.02	Debêntures	48.108	2.353
2.01.05	Outras Obrigações	146	256
2.01.05.02	Outros	146	256
2.01.05.02.04	Passivo de arrendamento	63	59
2.01.05.02.05	Outras obrigações passivas	83	197
2.02	Passivo Não Circulante	995.052	796.630
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	994.169	795.280
2.02.01.02	Debêntures	994.169	795.280
2.02.02	Outras Obrigações	883	1.350
2.02.02.02	Outros	883	1.350
2.03	Patrimônio Líquido	1.345	27.002
2.03.01	Capital Social Realizado	21.000	21.000
2.03.04	Reservas de Lucros	6.002	6.002
2.03.04.01	Reserva Legal	4.200	4.200
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.802	1.802
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-25.657	0

## DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual	Acumulado do Atual Exercício	Igual Trimestre do Exercício Anterior	Acumulado do Exercício Anterior
		01/07/2025 à 30/09/2025	01/01/2025 à 30/09/2025	01/07/2024 à 30/09/2024	01/01/2024 à 30/09/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	12.452	38.704	12.045	33.071
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-11.124	-35.025	-11.368	-32.441
3.03	Resultado Bruto	1.328	3.679	677	630
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	70.280	130.542	57.921	124.860
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-595	-1.994	-56	-119
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	624	65	5	5
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-113	-701	-46	-98
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	70.364	133.172	58.018	125.072
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	71.608	134.221	58.598	125.490
3.06	Resultado Financeiro	-36.958	-93.067	441	1.002
3.06.01	Receitas Financeiras	6.854	9.235	515	1.155
3.06.02	Despesas Financeiras	-43.812	-102.302	-74	-153
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	34.650	41.154	59.039	126.492
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	-120	-120
3.08.01	Corrente	0	0	-120	-120
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	34.650	41.154	58.919	126.372
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	34.650	41.154	58.919	126.372
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,08832	0,10489	0,15017	0,3221

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual	Acumulado do Atual Exercício	Igual Trimestre do Exercício Anterior	Acumulado do Exercício Anterior
		01/07/2025 à 30/09/2025	01/01/2025 à 30/09/2025	01/07/2024 à 30/09/2024	01/01/2024 à 30/09/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	34.650	41.154	58.919	126.372
4.03	Resultado Abrangente do Período	34.650	41.154	58.919	126.372

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	26.677	160.829
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	362	1.731
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	41.154	126.492
6.01.01.02	Depreciação de ativo imobilizado	80	11
6.01.01.03	Depreciação de ativo de direito de uso	438	239
6.01.01.04	Juros sobre empréstimos	96.532	0
6.01.01.05	Juros sobre passivo de arrendamento	94	61
6.01.01.06	Baixa de ativo imobilizado	10	0
6.01.01.07	Resultado da equivalência patrimonial	-133.172	-125.072
6.01.01.08	Custo de captação	821	0
6.01.01.09	Receita financeira com mútuo concedido	-5.595	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-15.664	-35.807
6.01.02.01	Contas a receber	-9.106	-28.821
6.01.02.02	Estoques	-180	50
6.01.02.03	Tributos a recuperar	1.123	-1.363
6.01.02.04	Despesas antecipadas	0	1
6.01.02.06	Outros créditos de ativo	-3.720	-113
6.01.02.07	Fornecedores	-6.528	-5.497
6.01.02.08	Obrigações sociais e trabalhistas	4	23
6.01.02.09	Obrigações tributárias	2.857	-88
6.01.02.10	Outros passivos	-114	1
6.01.03	Outros	41.979	194.905
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	-23
6.01.03.02	Pagamentos de juros de empréstimos e financiamentos	-49.790	0
6.01.03.03	Dividendos recebidos	91.769	194.928
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.321	51.667
6.02.01	Aquisição de bens para o ativo imobilizado	-1.321	-1.154
6.02.02	Redução de capital em empresas investidas	0	52.821
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.637	-193.821
6.03.01	Pagamento de passivo de arrendamento - principal	-718	-824
6.03.02	Custo de captação	-2.919	0
6.03.03	Empréstimos e financiamentos captados	200.000	0
6.03.04	Dividendos pagos	0	-192.997
6.03.05	Empréstimos de partes relacionadas concedido	-200.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	21.719	18.675
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	9.179	8.434
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	30.898	27.109

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	21.000	4.200	1.802	0	0	27.002
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	21.000	4.200	1.802	0	0	27.002
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-66.811	0	-66.811
5.04.08	Ajuste pelo valor justo de transações com acionistas	0	0	0	-66.811	0	-66.811
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	41.154	0	41.154
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	41.154	0	41.154
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	21.000	4.200	1.802	-25.657	0	1.345

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	388.143	4.163	508.232	0	0	900.808
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	388.143	4.163	508.232	0	0	900.808
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	126.372	0	126.372
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	126.372	0	126.372
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-220.735	0	0	-220.735
5.06.04	Distribuição de dividendos	0	0	-220.735	0	0	-220.735
5.07	Saldos Finais	388.143	4.163	287.497	126.372	0	806.445

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
7.01	Receitas	43.985	36.442
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	43.985	36.442
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-38.853	-34.094
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-37.431	-33.450
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.422	-644
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.132	2.348
7.04	Retenções	-518	-250
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-518	-250
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.614	2.098
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	142.407	126.227
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	133.172	125.072
7.06.02	Receitas Financeiras	9.235	1.155
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	147.021	128.325
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	147.021	128.325
7.08.01	Pessoal	1.426	1.303
7.08.01.01	Remuneração Direta	769	735
7.08.01.02	Benefícios	393	315
7.08.01.03	F.G.T.S.	57	56
7.08.01.04	Outros	207	197
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.139	497
7.08.02.01	Federais	1.099	491
7.08.02.03	Municipais	1.040	6
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	102.302	153
7.08.03.01	Juros	96.637	61
7.08.03.03	Outras	5.665	92
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	41.154	126.372
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	41.154	126.372

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	1.170.731	939.894
1.01	Ativo Circulante	260.447	110.810
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	192.623	30.958
1.01.03	Contas a Receber	49.439	60.781
1.01.03.01	Clientes	49.439	60.781
1.01.04	Estoques	5.153	4.865
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.812	13.043
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.812	13.043
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.452	1.139
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.968	24
1.01.08.03	Outros	3.968	24
1.01.08.03.02	Outros créditos	3.968	24
1.02	Ativo Não Circulante	910.284	829.084
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	166.099	21.621
1.02.01.04	Contas a Receber	20.325	20.765
1.02.01.04.01	Clientes	20.325	20.765
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	138.784	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	6.990	856
1.02.01.10.03	Depósito vinculado - conta reserva	1.164	856
1.02.01.10.04	Tributos a recuperar	5.826	0
1.02.03	Imobilizado	744.185	807.463
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	718.734	781.013
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	25.451	26.450

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	1.170.731	939.894
2.01	Passivo Circulante	111.097	61.895
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	301	297
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	301	297
2.01.02	Fornecedores	51.956	51.621
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	51.956	51.621
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.431	6.541
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.998	6.072
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	8.998	6.072
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	135	60
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	298	409
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	48.108	2.353
2.01.04.02	Debêntures	48.108	2.353
2.01.05	Outras Obrigações	1.301	1.083
2.01.05.02	Outros	1.301	1.083
2.01.05.02.04	Passivo de arrendamento	1.213	882
2.01.05.02.05	Outras obrigações	88	201
2.02	Passivo Não Circulante	1.058.289	850.997
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	994.169	795.280
2.02.01.02	Debêntures	994.169	795.280
2.02.02	Outras Obrigações	42.678	35.890
2.02.02.02	Outros	42.678	35.890
2.02.02.02.03	Fornecedores	14.143	6.171
2.02.02.02.04	Passivo de arrendamento	28.350	29.533
2.02.02.02.05	Outras obrigações	185	186
2.02.04	Provisões	21.442	19.827
2.02.04.02	Outras Provisões	21.442	19.827
2.02.04.02.04	Provisão para desmobilização de ativos	21.145	19.827
2.02.04.02.05	Provisão para demandas judiciais	297	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.345	27.002
2.03.01	Capital Social Realizado	21.000	21.000
2.03.04	Reservas de Lucros	6.002	6.002
2.03.04.01	Reserva Legal	4.200	4.200
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.802	1.802
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-25.657	0

## DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual	Acumulado do Atual Exercício	Igual Trimestre do Exercício Anterior	Acumulado do Exercício Anterior
		01/07/2025 à 30/09/2025	01/01/2025 à 30/09/2025	01/07/2024 à 30/09/2024	01/01/2024 à 30/09/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	116.451	270.737	110.516	262.408
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-39.631	-119.671	-41.114	-116.355
3.03	Resultado Bruto	76.820	151.066	69.402	146.053
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.297	-7.700	-6.259	-9.171
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.727	-7.303	-2.006	-4.885
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	622	449	6	72
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-192	-846	-4.259	-4.358
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	74.523	143.366	63.143	136.882
3.06	Resultado Financeiro	-34.701	-89.437	-3	-1.147
3.06.01	Receitas Financeiras	11.234	19.172	1.400	3.111
3.06.02	Despesas Financeiras	-45.935	-108.609	-1.403	-4.258
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	39.822	53.929	63.140	135.735
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.172	-12.775	-4.221	-9.363
3.08.01	Corrente	-5.172	-12.775	-4.221	-9.363
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	34.650	41.154	58.919	126.372
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	34.650	41.154	58.919	126.372
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,08832	0,10489	0,15017	0,3221

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual	Acumulado do Atual Exercício	Igual Trimestre do Exercício Anterior	Acumulado do Exercício Anterior
		01/07/2025 à 30/09/2025	01/01/2025 à 30/09/2025	01/07/2024 à 30/09/2024	01/01/2024 à 30/09/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	34.650	41.154	58.919	126.372
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	34.650	41.154	58.919	126.372
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	34.650	41.154	58.919	126.372

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	177.019	229.286
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	222.059	213.136
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	53.929	135.735
6.01.01.02	Depreciação de ativo imobilizado	71.788	72.941
6.01.01.03	Depreciação de ativo de direito de uso	1.160	907
6.01.01.04	Juros sobre empréstimos	96.532	0
6.01.01.05	Juros sobre passivo de arrendamento	1.725	1.676
6.01.01.06	Baixa de ativo imobilizado	84	481
6.01.01.07	Atualização para provisão demandas judiciais	297	0
6.01.01.08	Atualização para provisão de desmobilização	1.318	1.396
6.01.01.09	Custo de captação	821	0
6.01.01.10	Receita financeira com mútuo concedido	-5.595	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	13.262	27.224
6.01.02.01	Contas a receber	11.782	6.596
6.01.02.02	Estoques	-184	50
6.01.02.03	Tributos a recuperar	405	-1.411
6.01.02.04	Depósitos judiciais	-308	-403
6.01.02.05	Despesas antecipadas	-1.313	-771
6.01.02.08	Outros créditos de ativo	-3.944	4.142
6.01.02.09	Fornecedores	8.307	18.623
6.01.02.10	Obrigações sociais e trabalhistas	4	23
6.01.02.11	Obrigações tributárias	-1.373	559
6.01.02.12	Outras obrigações	-114	-184
6.01.03	Outros	-58.302	-11.074
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-8.512	-11.074
6.01.03.02	Pagamentos de juros de empréstimos e financiamentos	-49.790	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-9.697	-13.808
6.02.01	Aquisição de bens para o ativo imobilizado	-9.697	-13.808
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.657	-195.662
6.03.01	Pagamento de arrendamento mercantil	-2.738	-2.665
6.03.02	Empréstimos de partes relacionadas concedido	-200.000	0
6.03.03	Custo de captação	-2.919	0
6.03.04	Dividendos pagos	0	-192.997
6.03.05	Empréstimos e financiamentos captados	200.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	161.665	19.816
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	30.958	18.668
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	192.623	38.484

## DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	21.000	4.200	1.802	0	0	27.002	0	27.002
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	21.000	4.200	1.802	0	0	27.002	0	27.002
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-66.811	0	-66.811	0	-66.811
5.04.08	Ajuste pelo valor justo de transações com acionistas	0	0	0	-66.811	0	-66.811	0	-66.811
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	41.154	0	41.154	0	41.154
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	41.154	0	41.154	0	41.154
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	21.000	4.200	1.802	-25.657	0	1.345	0	1.345

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	388.413	4.163	508.232	0	0	900.808	0	900.808
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	388.413	4.163	508.232	0	0	900.808	0	900.808
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	126.372	0	126.372	0	126.372
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	126.372	0	126.372	0	126.372
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-220.735	0	0	-220.735	0	-220.735
5.06.04	Distribuição de dividendos	0	0	-220.735	0	0	-220.735	0	-220.735
5.07	Saldos Finais	388.413	4.163	287.497	126.372	0	806.445	0	806.445

**DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
7.01	Receitas	286.910	276.085
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	286.538	276.085
7.01.02	Outras Receitas	372	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-38.104	-33.718
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-35.701	-28.140
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.403	-5.578
7.03	Valor Adicionado Bruto	248.806	242.367
7.04	Retenções	-72.948	-73.848
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-72.948	-73.848
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	175.858	168.519
7.06	Vir Adicionado Recebido em Transferência	19.172	3.111
7.06.02	Receitas Financeiras	19.172	3.111
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	195.030	171.630
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	195.030	171.630
7.08.01	Pessoal	1.426	1.303
7.08.01.01	Remuneração Direta	769	735
7.08.01.02	Benefícios	393	315
7.08.01.03	F.G.T.S.	57	56
7.08.01.04	Outros	207	197
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	43.841	39.697
7.08.02.01	Federais	42.586	39.567
7.08.02.02	Estaduais	32	10
7.08.02.03	Municipais	1.223	120
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	108.609	4.258
7.08.03.01	Juros	98.268	2.845
7.08.03.03	Outras	10.341	1.413
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	41.154	126.372
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	41.154	126.372

## Comentário do Desempenho

### Comentário do Desempenho

A TERP GLBL Brasil I Participações S.A. (“Companhia” ou “TERP”) é uma *holding* que atua no segmento de geração de energia renovável por meio de suas controladas diretas que, em conjunto, constituem o Complexo Eólico Alto Sertão I, localizado nos municípios de Guanambi, Caetité e Igaporã, no sudoeste do Estado da Bahia, Brasil.

O Complexo Eólico Alto Sertão I possui autorizações para exploração outorgadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), com vigência até agosto de 2045. A receita operacional da Companhia decorre de contratos de longo prazo (20 anos), assinados entre suas controladas diretas e a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), que representa os consumidores de energia elétrica no Ambiente de Contratação Regulada (ACR). Os contratos são provenientes do Leilão de Energia de Reserva de 2009 (LER 2009) promovido pela ANEEL, contêm oscilações nas quantidades físicas (MWh), atualização de preços com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e vigência até junho de 2032.

A estrutura societária permanece com o Power III FIP sendo o acionista detentor da totalidade das ações da TERP, no montante de 392.336.428 ações, e a TERP detendo o controle acionário direto sobre 14 (quatorze) parques eólicos – todos em operação – com capacidade instalada de 294,4 MW. A Companhia manteve, sem alterações, a Elera Renováveis S.A. (“Elera”), empresa pertencente ao grupo econômico da Brookfield Corporation (“Brookfield”), para serviços administrativos e de gestão de O&M.

No 3T25, o Complexo Eólico Alto Sertão I gerou 346.686 MWh medido no POI (*point of interconnection*), uma redução de 2,9% em relação ao 3T24 (356.902 MWh). A receita operacional líquida totalizou R\$ 116,4 milhões no 3T25 ante R\$ 110,5 milhões no 3T24, refletindo o efeito do reajuste anual pelo IPCA nos contratos existentes.

O custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados totalizou R\$ 39,6 milhões no período ante R\$ 41,1 milhões no 3T24. A variação decorreu de um efeito não recorrente, com impacto negativo de R\$ 1,9 milhão no 3T24 – posteriormente revertido no trimestre seguinte – relacionado ao custo do Contrato de Uso do Sistema de Transmissão ( CUST).

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 2,7 milhões no 3T25, um acréscimo de R\$ 721 mil em relação ao 3T24, principalmente em função da elevação dos gastos com serviços de terceiros associados ao processo de abertura de capital, categoria “B”, da Companhia na CVM.

O resultado financeiro correspondeu a uma despesa de R\$ 34,7 milhões no 3T25 ante R\$ 3 mil no 3T24, em razão do aumento dos encargos com juros e do custo de captação, decorrentes dos empréstimos via emissão de debêntures.

A despesa com imposto de renda e contribuição social corrente totalizou R\$ 5,2 milhões no 3T25 ante R\$ 4,2 milhões no 3T24, em razão da tributação sobre a remuneração de um saldo de caixa médio mais elevado no período.

Como consequência dessas variações, o lucro líquido no 3T25 totalizou R\$ 34,6 milhões, uma redução de 41,3% em relação ao lucro líquido de R\$ 58,9 milhões no 3T24. Esse desempenho reflete, principalmente, o impacto das despesas financeiras relacionadas às debêntures.

O EBITDA no 3T25 totalizou R\$ 98,6 milhões ante R\$ 87,8 milhões no 3T24, um crescimento de 12,2%, com impacto positivo de 6,5 p.p na margem EBITDA do período (84,7%). O EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) ou LAJIDA (Lucros Antes de Juros, Impostos, Depreciação

## Comentário do Desempenho

e Amortização) é uma medição não contábil elaborada pela Companhia em consonância com a Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 156, de 23 de junho de 2022, e consiste no lucro líquido do exercício ajustado pelo resultado financeiro, pelo imposto de renda e contribuição social corrente e pelos custos e despesas de depreciação e amortização.

A Companhia utiliza o EBITDA e a Margem EBITDA como medidas de performance gerencial para avaliar a situação financeira da Companhia e para comparação com empresas similares.

O EBITDA e a Margem EBITDA não são medidas de desempenho operacional, endividamento ou liquidez definidas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil ou pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro - *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A tabela abaixo apresenta a reconciliação do lucro líquido dos exercícios para o EBITDA e a Margem EBITDA, calculada através do EBITDA dividido pela receita operacional líquida.

(em milhares de R\$, exceto %)	3T25	3T24	AH (%)	AH (R\$)
<b>58.91</b>				
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>34.650</b>	<b>9</b>	<b>-41,2%</b>	<b>-28.728</b>
Resultado financeiro	34.701	3	1.156.600%	28.634
Imposto de renda e contribuição social corrente	5.172	4.221	22,5%	1.194
Depreciação e amortização	24.088	24.745	-2,7%	-467
<b>EBITDA</b>	<b>98.61</b>	<b>87.88</b>	<b>12,2%</b>	<b>633</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>84,7%</b>	<b>79,5%</b>	<b>6,5%</b>	<b>n.a.</b>

# **TERP GLBL Brasil I Participações S.A.**

## **Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2025  
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **1. Contexto operacional**

A TERP GLBL Brasil I Participações S.A. (“Companhia”, “TERP” ou “GLBLBR” e, em conjunto com suas controladas “Grupo”) constituída em 16 de janeiro de 2015, é uma sociedade anônima de capital aberto, com prazo de duração indeterminado regida pelo disposto no presente Estatuto Social e pelas disposições legais aplicáveis, em especial a Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e suas alterações posteriores, com sede na cidade do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro, na Av. Alm. Júlio de Sá Bierrenbach, 200 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro - RJ, CEP 22775-028, e tem por objeto: a participação em outras sociedades como sócia, quotista ou acionista, em especial em Companhias que possuam como objeto atividades relacionadas à exploração, produção, geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica e de créditos de carbono gerados em razão dessas atividades. A Companhia tem por objeto social, ainda, a prestação de serviços de operação e manutenção de parques eólicos, bem como a prestação de serviços de apoio técnico, operacional, administrativo e financeiro.

Em 17 de outubro de 2024, os acionistas, por meio do Instrumento Particular de Transformação do Tipo Societário, alteraram o tipo societário da TERP para sociedade anônima de capital fechado.

Em 06 de fevereiro de 2025 as Companhias TerraForm Global Brazil Holding B.V. e TerraForm Global International Holding B.V. efetuaram a transferência das ações de sua titularidade da Companhia TERP GLBL Brasil I Participações S.A. para TerraForm Global Singapore PTE. LTD., no montante total de 392.336.428 ações. No dia 07 de fevereiro de 2025 a empresa TerraForm Global Singapore PTE. LTD, na qualidade de subscritor do fundo de investimento Power III Fundo de Investimento em participações, subscreveu e integralizou suas quotas com a totalidade das ações detidas da TERP GLBL Brasil I Participações S.A. Desta forma, o referido Fundo passou a ser o acionista detentor da totalidade das ações da TERP, no montante de 392.336.428 ações.

Em 20 de fevereiro de 2025, a Companhia solicitou a submissão do pedido de registro da Companhia como emissora de valores mobiliários na categoria “B”, perante a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), nos termos da Resolução da CVM nº 80, de 29 de março de 2022 (“Resolução CVM 80” e “Registro de Companhia Aberta”, respectivamente), bem como a prática de todos os atos necessários para obtenção do Registro de Companhia Aberta; (ii) a criação e instalação do Conselho de Administração da Companhia; (iii) a eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia; e (iv) reforma e consolidação do Estatuto Social da Companhia, adaptado às exigências legais e regulamentares aplicáveis ao registro de Companhia aberta. Em 09 de Maio de 2025, foi deferido o registro de emissor, na categoria “B”, para a TERP GLBL Brasil I Participações S.A.

# TERP GLBL Brasil I Participações S.A.

## Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação  
 30 de setembro de 2025  
 (Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional--Continuação

A Companhia possui controle direto nas seguintes empresas (controladas):

Investidas	Potência em MW	Nº da autorização ANEEL	Local	Percentual de participação (%)	
				30.09.2025	2024
Centrais Eólicas Alvorada Ltda. ("Alvorada")	8,00	695/2010	Caetité - BA	100	100
Centrais Eólicas Candiba Ltda. ("Candiba")	9,60	691/2010	Guanambi - BA	100	100
Centrais Eólicas Guanambi Ltda. ("Guanambi")	20,80	700/2010	Guanambi - BA	100	100
Centrais Eólicas Guirapá Ltda. ("Guirapá")	28,80	743/2010	Guanambi - BA	100	100
Centrais Eólicas Igaporã Ltda. ("Igaporã")	30,40	696/2010	Igaporã - BA	100	100
Centrais Eólicas Ilhéus Ltda. ("Ilhéus")	11,20	690/2010	Igaporã - BA	100	100
Centrais Eólicas Licínio de Almeida Ltda. ("L. de Almeida")	24,00	692/2010	Guanambi - BA	100	100
Centrais Eólicas N. S. Conceição Ltda. ("N. S. da Conceição")	28,80	693/2010	Igaporã - BA	100	100
Centrais Eólicas Pajeú do Vento Ltda. ("Pajeú do Vento")	25,60	694/2010	Caetité - BA	100	100
Centrais Eólicas Pindai Ltda. ("Pindai")	24,00	699/2010	Guanambi - BA	100	100
Centrais Eólicas Planaltina Ltda. ("Planaltina")	27,20	697/2010	Caetité - BA	100	100
Centrais Eólicas Porto Seguro Ltda. ("Porto Seguro")	6,40	698/2010	Igaporã - BA	100	100
Centrais Eólicas Rio Verde Ltda. ("Rio Verde")	30,40	742/2010	Caetité - BA	100	100
Centrais Eólicas Serra do Salto Ltda. ("Serra do Salto")	19,20	689/2010	Guanambi - BA	100	100

As controladas da Companhia detêm autorização da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL para exploração de parques eólicos, nos municípios de Guanambi, Caetité e Igaporã, no estado da Bahia, com prazo de autorização de operação até agosto de 2045.

As presentes informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da TERP GLBL Brasil I Participações foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 12 de novembro de 2025.

# **TERP GLBL Brasil I Participações S.A.**

## **Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2025  
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## **2. Apresentação das informações financeiras intermediárias e políticas contábeis materiais**

### **2.1. Base de preparação**

As informações financeiras intermediárias para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 estão sendo apresentadas de acordo com o IAS 34 “Interim Financial Reporting” e com o pronunciamento técnico CPC 21 “Demonstração Intermediária”, e não incluem todas as informações exigidas para as demonstrações financeiras anuais. Portanto, elas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais em 31 de dezembro de 2024 preparadas de acordo com as IFRS emitidas pelo IASB e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, publicadas na imprensa oficial em 25 de fevereiro de 2025. Ademais, são apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (“ITR”) e com as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando mensurados pelo valor justo. As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em reais e todos os valores são arredondados para milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Os itens incluídos nas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são mensurados usando o real (R\$), moeda do ambiente econômico no qual a Companhia e suas controladas atuam, sendo a moeda funcional a Companhia e de suas controladas.

O Grupo preparou as informações financeiras intermediárias partindo do pressuposto de continuidade operacional.

A diretoria aplicou na elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas a orientação técnica OCPC 07 (R1), com a finalidade de divulgar somente informações relevantes, que auxiliem os usuários das informações financeiras intermediárias na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes deixem de ser atendidos. Além disso, a diretoria afirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão do negócio.

### **2.2. Políticas contábeis materiais**

As políticas contábeis materiais adotadas pelo Grupo são como segue:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. O Grupo considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

## **TERP GLBL Brasil I Participações S.A.**

### **Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2025  
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## **2. Apresentação das informações financeiras intermediárias e políticas contábeis materiais--Continuação**

### **2.2. Políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **b) Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data em que o Grupo se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros.

##### **b.1) Ativos financeiros**

###### **Reconhecimento inicial e mensuração**

No reconhecimento inicial a entidade mensura seus ativos financeiros ao valor justo, considerando os custos de transação atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo financeiro. Para as contas a receber de clientes a mensuração inicial se dá pelo preço da transação.

###### **Mensuração subsequente**

O Grupo classifica seus ativos financeiros nas categorias de mensuração de custo amortizado ou valor justo por meio do resultado. Essa classificação depende do modelo de negócios para administrar o ativo financeiro e dos prazos contratuais dos fluxos de caixa, conforme, sendo:

###### **i) Custo amortizado**

São aqueles mantidos para receber fluxos de caixa contratuais no pagamento do principal e juros em datas específicas. Um ganho ou perda é reconhecido no resultado quando do desreconhecimento do ativo ou na redução ao valor recuperável. A receita de juros é incluída na receita financeira usando o método da taxa efetiva de juros.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pelo Grupo e classificados na categoria de custo amortizado são:

- Caixa e equivalentes de caixa;
- Contas a receber;
- Dividendos a receber;
- Mútuos a receber.

**TERP GLBL Brasil I Participações S.A.**  
**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2025  
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

**2. Apresentação das informações financeiras intermediárias e políticas contábeis materiais--Continuação****2.2. Políticas contábeis materiais--Continuação****b) Instrumentos financeiros****ii) Valor justo por meio do resultado**

São aqueles que não atendem aos critérios de custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes (esse último não utilizado pelo Grupo). Os custos de transação relacionados são reconhecidos no resultado conforme incorridos. A não ser que se integrem em uma relação de cobertura, estes ativos são mantidos ao valor justo, sendo as variações reconhecidas no resultado. A receita de juros desses ativos é incluída na receita financeira.

O Grupo não possui ativos financeiros reconhecidos e classificados na categoria de valor justo por meio do resultado.

**b.2) *Passivos financeiros***

Os passivos financeiros são classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

**i) Custo amortizado**

Compreendem os passivos mensurados pelo método da taxa efetiva de juros, com alocação dos juros efetivos incorridos pelo respectivo período do contrato. A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pelo Grupo e classificados nessa categoria são

- Fornecedores;
- Empréstimos e financiamentos;
- Dividendos a pagar;
- Passivo de arrendamento.

**TERP GLBL Brasil I Participações S.A.**  
**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2025  
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

**2. Apresentação das informações financeiras intermediárias e políticas contábeis materiais--Continuação****2.2. Políticas contábeis materiais—Continuação****b.2) Passivos financeiros—Continuação****ii) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária, e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado. O Grupo não possui passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecido na demonstração do resultado.

**c) Contas a receber**

O saldo de contas a receber corresponde a um recebível que é reconhecido pelo valor justo da contraprestação referente a prestação de serviços e vendas de energia elétrica.

**d) Distribuição de dividendos**

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas do Grupo é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados na Assembleia Geral dos Acionistas.

Adicionalmente, o Grupo classifica na demonstração do fluxo de caixa os dividendos e juros sobre capital próprio recebidos como atividades operacionais.

**TERP GLBL Brasil I Participações S.A.**  
**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2025  
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

**2. Apresentação das informações financeiras intermediárias e políticas contábeis materiais--Continuação****2.2. Políticas contábeis materiais—Continuação****e) Estoque**

Os estoques contemplam os materiais destinados a operação e manutenção da usina e são convertidos para custo no momento de sua utilização. Estão registrados pelo custo de aquisição e classificados no ativo circulante. Os valores contabilizados não excedem seus custos de reposição ou valores de realização.

**f) Ativos e passivos sujeitos à atualização monetária**

Os ativos e passivos sujeitos à indexação são atualizados monetariamente com base nos índices aplicáveis vigentes na data do balanço. As variações monetárias são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

**g) Outros créditos e outras obrigações**

São demonstrados ao valor de custo ou realização/liquidação, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos e variações monetárias ou cambiais auferidas.

**h) Investimentos**

Uma controlada é uma entidade sobre a qual a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais para auferir benefícios de suas atividades.

Os resultados, ativos e passivos das controladas são incorporados às informações financeiras intermediárias com base no método de equivalência patrimonial (Nota 6), cujos investimentos em controladas são inicialmente registrados pelo valor de custo e em seguida ajustados para fins de reconhecimento da participação da Companhia no lucro ou prejuízo e outros resultados abrangentes da investida. Quando a parcela da Companhia no prejuízo de uma controlada excede a participação da Companhia naquela entidade (incluindo qualquer participação de longo prazo que, na essência, esteja incluída no investimento líquido nessa entidade), a Companhia deixa de reconhecer a sua participação em prejuízos adicionais. Os prejuízos adicionais são reconhecidos somente se a Companhia tiver incorrido em obrigações legais ou constituídas ou tiver efetuado pagamentos em nome da entidade.

**TERP GLBL Brasil I Participações S.A.**  
**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2025  
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

**2. Apresentação das informações financeiras intermediárias e políticas contábeis materiais--Continuação****2.2. Políticas contábeis materiais--Continuação****h) Investimentos--Continuação**

As exigências do CPC 38 são aplicáveis para fins de determinação da necessidade de reconhecimento da perda por redução do valor recuperável com relação ao investimento da Companhia em uma controlada. Se necessário, o total do valor contábil do investimento (inclusive ágio) é testado para determinação da redução ao valor recuperável de acordo com o CPC 1 (R1), como um único ativo, por meio da comparação do seu valor recuperável (maior valor entre o valor em uso e o valor justo menos os custos para vender) com seu valor contábil. Qualquer perda por redução ao valor recuperável reconhecida reduz o valor contábil do investimento. Qualquer reversão dessa perda por redução ao valor recuperável é reconhecida de acordo com o CPC 1 (R1) na medida em que o valor recuperável do investimento é subsequentemente aumentado.

Quando uma empresa da Companhia realiza uma transação com ou controlada, os lucros e prejuízos resultantes são reconhecidos apenas com relação às participações na investida não relacionadas à Companhia.

A mais valia apurada pela diferença entre o custo do investimento e a parte do investidor no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis da investida foi amortizada de acordo com a vida útil dos itens pelos quais foram gerados.

Na demonstração financeira consolidada, a mais valia foi alocada na rubrica do ativo imobilizado.

**i) Transações com partes relacionadas**

As transações com partes relacionadas foram, como regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado. Certas transações, por possuírem características e condições únicas e/ou específicas, portanto não comparáveis, foram estabelecidas em condições justas entre as partes, de forma a remunerar adequadamente seus respectivos investimentos e custos operacionais.

**TERP GLBL Brasil I Participações S.A.**  
**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2025  
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

**2. Apresentação das informações financeiras intermediárias e políticas contábeis materiais--Continuação****2.2. Políticas contábeis materiais--Continuação****j) Imobilizado**

É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos recuperáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada. Adicionalmente, com base na opção exercida pelo Grupo na adoção inicial dos novos pronunciamentos, foram avaliados a valor justo os custos da classe de imobilizado, com base na adoção do custo atribuído aos ativos dessa classe.

As vidas úteis dos ativos do Grupo são demonstradas na Nota 7 e os critérios de depreciação são demonstrados na mesma nota no item a).

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são capitalizados quando resultam em aumento da capacidade ou da vida útil econômica do ativo, enquanto os demais são registrados diretamente no resultado.

Obras em andamento estão relacionadas a gastos com materiais, mão de obra direta e indireta na preparação e instalação do bem até que esteja disponível para uso, ou seja, quando está no local e condições necessárias para funcionar de forma pretendida pela diretoria. Nesse momento o valor do bem é transferido de Imobilizado em Curso para Imobilizado em Serviço, quando então a devida depreciação conforme a vida útil do bem é iniciada.

**k) Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

São, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidos ao valor da fatura correspondente devido ao curto prazo de pagamento.

**l) Empréstimos e financiamentos**

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos, e subsequentemente, são demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando-se da taxa de juros efetiva.

# **TERP GLBL Brasil I Participações S.A.**

## **Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2025  
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## **2. Apresentação das informações financeiras intermediárias e políticas contábeis materiais--Continuação**

### **2.2. Políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **m) Arrendamentos**

O Grupo avalia, na data de início do contrato, se os contratos firmados são ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

O Grupo aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. O Grupo reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

#### **Ativos de direito de uso**

O Grupo reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos, respeitando também a data limite da autorização da operação, conforme abaixo:

- Terrenos 320 meses (delimitado pela data autorização da operação);
- Edificações: 45 meses (delimitado pela data autorização da operação);
- Veículos automotores e outros equipamentos: 36 meses (delimitado pela data autorização da operação).

Em determinados casos, se a titularidade do ativo arrendado for transferida para o Grupo ao final do prazo do arrendamento ou se o custo representar o exercício de uma opção de compra, a depreciação é calculada utilizando a vida útil estimada do ativo.

#### **n) Provisão**

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

# **TERP GLBL Brasil I Participações S.A.**

## **Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2025  
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## **2. Apresentação das informações financeiras intermediárias e políticas contábeis materiais--Continuação**

### **2.2. Políticas contábeis materiais—Continuação**

#### **n) Provisão**

Quando são esperados que algum ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

#### **o) Apuração do resultado**

As receitas e despesas são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

#### **p) Reconhecimento da receita**

A receita operacional do Grupo é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita é reconhecida em bases mensais e quando existe evidência persuasiva de que houve: (i) a identificação dos direitos e obrigações do contrato com o cliente; (ii) a identificação da obrigação de desempenho presente no contrato; (iii) a determinação do preço para cada tipo de transação; (iv) a alocação do preço da transação às obrigações de desempenho estipuladas no contrato; e (v) o cumprimento das obrigações de desempenho do contrato. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

#### **Venda de energia elétrica**

A receita de venda de energia elétrica é reconhecida no resultado de acordo com as regras do mercado de energia elétrica, as quais estabelecem a transferência de controle sobre a quantidade contratada de energia para o comprador. A apuração do volume de energia entregue para o comprador ocorre em bases mensais, conforme as bases contratadas. A receita de venda de energia elétrica inclui também as transações no mercado de curto prazo.

A energia gerada pelas controladas da Companhia é vendida de duas formas: (i) por meio de Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente de Contratação Regulada (ACR); ou (ii) através de Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente de Contratação Livre (ACL), ambos registrados na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

A receita reconhecida pelas controladas da Companhia é gerada nos Parques Eólicos do Grupo e é reconhecida conforme a entrega da energia. Dessa forma, o valor da contraprestação reflete o valor justo a receber quando a energia é efetivamente entregue ao cliente. Os contratos seguem o modelo de Contratação de Energia de Reserva (CER) e possuem características similares, descritas a seguir: (i)

# **TERP GLBL Brasil I Participações S.A.**

## **Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2025  
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## **2. Apresentação das informações financeiras intermediárias e políticas contábeis materiais--Continuação**

### **2.2. Políticas contábeis materiais--Continuação**

p) Reconhecimento da receita--Continuação

Venda de energia elétrica--Continuação

Quantidades de energia por MWh mensais determinadas, ou seja, as controladas têm a obrigação de entregar a energia contratada aos seus clientes; (ii) Preços fixos da energia por MWh durante toda vigência do contrato; (iii) As obrigações de desempenho são atendidas mensalmente, conforme a entrega de energia ocorre, uma vez que é dessa forma que os contratos são firmados e controlados; e (iv) As controladas não possuem histórico de inadimplência, ou seja, o recebimento da contraprestação da obrigação de desempenho não é afetado em função do risco de crédito.

As controladas da Companhia consideram que tal contraprestação é uma parcela variável prevista no contrato, conforme determinado pelo CPC 47/ IFRS 15 – Receita de contrato com cliente, no qual, a entidade deve estimar o valor da contraprestação à qual a entidade terá direito em troca da transferência dos bens ou serviços prometidos ao cliente, na medida em que for altamente provável que uma reversão significativa no valor das receitas acumuladas não deva ocorrer. A Companhia e suas controladas mensuram a contraprestação variável nos referidos contratos pelo método do valor mais provável. No mês subsequente, o valor estimado da contraprestação no mês anterior é estornado a receita efetivamente faturada é reconhecida.

Adicionalmente, os contratos CER possuem limites de tolerância entre a energia efetivamente gerada e a energia contratada e estabelecem que sejam apuradas as diferenças entre a energia gerada pelas usinas e a energia contratada com base na quantidade de energia (MWh) e o preço contratual. Os contratos estabelecem limites para os desvios positivos ou negativos com aplicação de bônus ou penalidades, que devem compor a contraprestação, conforme descritos a seguir:

Geração excedente: a geração de energia produzida acima das quantidades mensais contratadas conforme estipuladas pelos contratos CER é reconhecida no mês de competência conforme metodologia de cálculo estabelecida em cada contrato e esses valores são divididos em excedentes quadriennais e anuais. São considerados excedentes quadriennais quando a geração acumulada atingir entre 100% e 130% da quantidade de energia contratada e excedentes anuais quando a geração acumulada ultrapassar 130% da quantidade de energia contratada. As controladas da Companhia reconhecem a receita excedente pelo valor justo da contraprestação a receber quando a geração excedente é apurada, após transferências no Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), liquidada no pelo preço estabelecido em contrato entre as partes e comercializado no âmbito da CCEE, nos termos da Convenção de Comercialização de Energia Elétrica.

**TERP GLBL Brasil I Participações S.A.**  
**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2025  
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

**2. Apresentação das informações financeiras intermediárias e políticas contábeis materiais--Continuação****2.2. Políticas contábeis materiais--Continuação**p) Reconhecimento da receita--ContinuaçãoVenda de energia elétrica--Continuação

Geração deficitária: a geração de energia produzida abaixo das quantidades mensais contratadas conforme estipuladas pelos contratos CER é reconhecida no mês de competência conforme metodologia de cálculo estabelecida em cada contrato, esses valores são divididos em resarcimentos quadriennais e anuais. São considerados resarcimentos quadriennais quando a geração acumulada estiver entre o 90% e 100% da quantidade de energia contratada, sendo pagos em 12 parcelas após eventuais compensações com gerações excedentes, e resarcimentos anuais quando a geração acumulada for inferior a 90% da quantidade de energia contratada, sendo pago em 12 parcelas mensais uniformes ao longo do ano contratual seguinte, mensurado a 115% do preço de venda vigente, conforme expresso nos contratos CER.

Serviços de operação e manutenção – partes relacionadas

Se referem a prestação de serviços de operação e manutenção (O&M) através de contrato firmado entre a Controladora e suas controladas , abrangendo serviços relativos à administração, planejamento, serviços de engenharia, arquitetura, construção civil, manutenção, limpeza e afins.

q) Imposto de renda e contribuição social

A Companhia apura o imposto de renda e a contribuição social com base no lucro real mediante a aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e 9% para a contribuição social incidentes sobre o lucro tributável.

As controladas da Companhia apuram seus impostos com base no lucro presumido mediante a aplicação das alíquotas de presunção de 8% para imposto de renda e 12% sobre as receitas brutas auferida no período de apuração, somadas a receita financeira. Sobre esta base é apurado o imposto de renda e a contribuição social mediante a aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e 9% para a contribuição social incidentes sobre o lucro tributável.

# **TERP GLBL Brasil I Participações S.A.**

## **Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2025  
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## **2. Apresentação das informações financeiras intermediárias e políticas contábeis materiais--Continuação**

### **2.2. Políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **r) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

A preparação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas requer que a diretoria faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos, para determinação dos valores adequados para registro de determinadas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas.

Os resultados reais dessas transações podem divergir dessas estimativas.

Esses julgamentos, estimativas e premissas são revistos ao menos anualmente e eventuais ajustes são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas.

Julgamentos, estimativas e premissas considerados críticos na elaboração destas informações financeiras intermediárias estão relacionados aos seguintes aspectos:

##### **r.1) Provisões**

As provisões existentes no Grupo estão ligadas, principalmente, a discussões nas esferas judiciais e administrativas decorrentes, em sua maioria, de processos trabalhistas, previdenciários, cíveis e tributários.

A diretoria do Grupo classifica esses processos em termos da probabilidade de perda da seguinte forma:

- Perda provável: são processos com maior probabilidade de perda do que de êxito ou, de outra forma, a probabilidade de perda é superior a 50%. Para esses processos, o Grupo mantém provisão contábil que é apurada da seguinte forma: processos trabalhistas – o valor provisionado corresponde ao valor de desembolso estimado; processos tributários – o valor provisionado corresponde ao valor da causa acrescido de encargos correspondentes à variação da taxa Selic; e demais processos – o valor provisionado corresponde ao valor da causa.
- Perda possível: são processos com possibilidade de perda maior que remota. A perda pode ocorrer, todavia os elementos disponíveis não são suficientes ou claros de tal forma que permitam concluir que a tendência será de perda ou ganho. Para esses processos, o Grupo não faz provisão e destaca em nota explicativa os de maior relevância, quando aplicável.

# **TERP GLBL Brasil I Participações S.A.**

## **Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2025  
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## **2. Apresentação das informações financeiras intermediárias e políticas contábeis materiais--Continuação**

### **2.2. Políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **r.1) Provisões--Continuação**

- Perda remota: são processos para os quais o risco de perda é avaliado como pequeno. Para esses processos, o Grupo não faz provisão e nem divulgação em nota explicativa, independentemente do valor envolvido.

A diretoria do Grupo acredita que as estimativas relacionadas à conclusão dos processos e a possibilidade de desembolso futuro podem mudar em face do seguinte: (i) instâncias superiores do sistema judicial podem tomar decisão em caso similar envolvendo outra companhia, adotando interpretação definitiva a respeito do caso e, consequentemente, antecipando a finalização de processo envolvendo o Grupo, sem qualquer desembolso ou implicando na necessidade de liquidação financeira do processo; e (ii) programas de incentivo ao pagamento dos débitos, implementado no Brasil a nível Federal e Estadual, em condições favoráveis, que podem levar a um desembolso inferior ao que se encontra provisionado ou inferior ao valor da causa.

#### **r.2) Recuperação de ativos**

O Grupo revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar a deterioração, obsolescência ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas serão lançadas ao resultado do exercício quando identificadas.

#### **r.3) Provisão para desmobilização de ativos**

A provisão de desmobilização é constituída quando se existe o compromisso de devolver o terreno, onde está instalado o empreendimento, nas mesmas condições em que se encontrava antes da criação do parque eólico. Tal provisão é registrada com base no fluxo de desembolso esperado trazido a valor presente.

O efeito financeiro do desconto é contabilizado em despesa conforme incorrido e reconhecido na demonstração do resultado como um custo financeiro. Os custos futuros estimados de desativação de ativos são revisados anualmente e ajustados quando julgados relevantes pela diretoria, conforme o caso. Mudanças nos custos futuros estimados ou na taxa de desconto aplicada são adicionadas ou deduzidas do custo do ativo.

**TERP GLBL Brasil I Participações S.A.**  
**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2025  
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

**2. Apresentação das informações financeiras intermediárias e políticas contábeis materiais--Continuação****2.2. Políticas contábeis materiais--Continuação****r.4) Vida útil dos ativos**

O ativo imobilizado é depreciado pelo método linear e reflete o período em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam consumidos pelo Grupo, podendo ser o prazo final da autorização de operação, ou a vida útil do ativo, o que ocorrer primeiro.

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados na data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

O ativo imobilizado tem a sua depreciação iniciada quando está disponível para uso, em seu local e na condição necessária para que seja capaz de operar da forma pretendida pelo Grupo.

**r.5) Meio ambiente**

Todos os custos socioambientais, previstos na legislação ambiental, são avaliados e estimados durante a construção da usina e registrados no ativo imobilizado até o final da construção, sendo depreciados pelo prazo de concessão.

Os gastos ambientais relacionados à manutenção da gestão ambiental da usina são reconhecidos no resultado à medida que incorrem.

**r.6) Receita não faturada**

As controladas da Companhia registram as receitas ainda não faturadas, porém incorridas, cuja disponibilização de energia foi concluída, mas ainda não foi faturada até o final de cada período. A definição dos valores das receitas ainda não faturadas requer a uso de certas estimativas, conforme descrito na Nota 2.2 (p).

**TERP GLBL Brasil I Participações S.A.**  
**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2025  
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

**2. Apresentação das informações financeiras intermediárias e políticas contábeis materiais--Continuação****2.2. Políticas contábeis materiais--Continuação****s) Apresentação de informações por segmento**

As decisões tomadas pela diretoria do Grupo são baseadas em relatórios consolidados, assim como o suprimento e o fornecimento de energia são realizados por meio de uma rede integrada de geração. As operações das controladas da Companhia são gerenciadas em bases consolidadas. Consequentemente, a diretoria do Grupo concluiu que possui apenas um único segmento de geração de energia eólica reportável.

**t) Resultado por ação**

O resultado por ação básico é calculado dividindo o resultado do período atribuível aos detentores de capital ordinário (titulares de ações ordinárias) da Companhia pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação durante o período.

O resultado por ação diluído é calculado dividindo o lucro atribuível aos detentores de capital ordinário da Companhia pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação durante o ano mais a média ponderada do número de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais dilutivas em ações ordinárias, se aplicável.

**u) Demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado**

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

As demonstrações do valor adicionado (DVA) são apresentadas conforme requerido pela legislação societária brasileira e como informação suplementar para fins do IFRS, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme normas do IFRS, sendo preparada com base em informações obtidas nos registros contábeis seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do valor adicionado.

**TERP GLBL Brasil I Participações S.A.**  
**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2025  
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

**2. Apresentação das informações financeiras intermediárias e políticas contábeis materiais--Continuação****2.2. Políticas contábeis materiais--Continuação****v) Normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo CPC e IASB**

A Companhia analisou as emendas, às normas, interpretações e alterações que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025 abaixo e não identificaram impactos relevantes na preparação das informações financeiras intermediárias do período corrente.

- a) Alterações ao CPC 02 (R2): Efeitos nas mudanças nas taxas de câmbio e conversão de Demonstrações Contábeis;
- b) Alterações ao CPC 18 (R3): Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto;
- c) Alterações ao ICPC 09 (R3): Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial.
- d) Resolução CVM nº 223/ OCPC 10: Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de emissão (allowances) e Crédito de Descarbonização (CBIO): O objetivo desta orientação contábil é estabelecer os requisitos para o reconhecimento, mensuração e divulgação de créditos de carbono (tCO2e), permissões de emissão (allowances) e créditos de descarbonização (CBIO) das entidades atuantes no mercado de capitais brasileiro. Consequentemente, visa reduzir a diversidade de práticas contábeis adotadas nas demonstrações financeiras.

**Novas normas, regulamentações emitidas e emendas às normas contábeis e tributárias ainda não vigentes**

Novas normas, alterações às normas contábeis e novas legislações foram publicadas, porém, ainda não são mandatórias para o período findo de 30 de setembro de 2025 e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas estão em processo de avaliação dos requerimentos e impactos da adoção das novas normas e alterações listadas abaixo para os próximos exercícios anuais:

## **TERP GLBL Brasil I Participações S.A.**

### **Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2025  
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## **2. Apresentação das informações financeiras intermediárias e políticas contábeis materiais--Continuação**

### **2.2. Políticas contábeis materiais--Continuação**

- (i) Apresentação e divulgação em demonstrações financeiras – IFRS 18, vigente para os exercícios anuais iniciados em 1º de janeiro de 2027.
- (ii) Em dezembro de 2024, o IASB alterou os requisitos de aplicação de own use e hedge accounting previstos no IFRS 9 - Instrumentos financeiros, bem como adicionou certos requerimentos de divulgações ao IFRS 7 - Instrumentos financeiros - Evidenciação, com o objetivo de assegurar que as demonstrações financeiras apresentem de forma adequada os efeitos de contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza, como energia eólica, energia solar, entre outras, descritos como 'contracts referencing nature-dependent electricity'. Portanto, se aplicam somente a contratos que expõem uma entidade a variabilidade em função da volatilidade na geração de energia que dependa de condições da natureza.

#### **v) Normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo CPC e IASB**

As referidas alterações são aplicáveis a exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2026.

### **2.3. Base de consolidação e investimentos em controladas**

Nas informações financeiras intermediárias consolidadas são eliminados os investimentos nas controladas contra seus respectivos patrimônios líquidos, lucros ou prejuízos não realizados entre empresas, quando aplicáveis, resultados de equivalência patrimonial e provisões para cobertura de passivos a descoberto de controladas, receitas e despesas realizadas entre empresas, saldos entre as empresas nos ativos e passivos circulantes e não circulantes, bem como é destacado o valor da participação dos acionistas minoritários nos resultados e nos patrimônios líquidos das controladas.

As informações financeiras intermediárias consolidadas incluem as informações financeiras intermediárias da Companhia e de suas controladas divulgadas na Nota 1.

**TERP GLBL Brasil I Participações S.A.**  
**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação  
 30 de setembro de 2025  
 (Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

**3. Caixa e equivalentes de caixa**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30.09.2025</b>	<b>31.12.2024</b>	<b>30.09.2025</b>	<b>31.12.2024</b>
Caixa e depósitos bancários	339	536	480	658
Aplicações financeiras	<b>30.559</b>	8.643	<b>192.143</b>	30.300
Total	<b>30.898</b>	9.179	<b>192.623</b>	30.958

As aplicações financeiras classificadas como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado estão compostas da seguinte forma:

<b>Instituição financeira</b>	<b>Tipo</b>	<b>Remuneração</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
			<b>30.06.2025</b>	<b>31.12.2024</b>	<b>30.06.2025</b>	<b>31.12.2024</b>
Banco BTG Pactual S.A.	Fundo DI	CDI	-	3.300	31.442	8.829
Banco Itaú S.A.	CDB	CDI	<b>30.559</b>	<b>5.343</b>	<b>160.701</b>	<b>21.471</b>
			<b>30.559</b>	<b>8.643</b>	<b>192.143</b>	<b>30.300</b>

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

O caixa e equivalentes de caixa do Grupo durante o período de 30 de setembro de 2025 e o exercício de 2024 foram remunerados a uma taxa nominal de 98% do CDI, com liquidez imediata. As instituições financeiras nas quais os recursos financeiros são mantidos possuem classificação de rating BB.

**TERP GLBL Brasil I Participações S.A.**  
**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação  
 30 de setembro de 2025  
 (Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

**4. Contas a receber**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30.09.2025</b>	<b>31.12.2024</b>	<b>30.09.2025</b>	<b>31.12.2024</b>
Venda de energia faturada	-	-	<b>25</b>	10.208
Venda de energia não faturada	-	-	<b>32.338</b>	30.716
Venda de energia – CCEE (*)	-	-	<b>36.818</b>	25.321
Contas a receber – partes relacionadas	<b>85.102</b>	75.996	<b>583</b>	15.301
	<b>85.102</b>	75.996	<b>69.764</b>	81.546
Total circulante	<b>85.102</b>	75.996	<b>49.439</b>	60.781
Total não circulante	-	-	<b>20.325</b>	20.765

(\*) Correspondem aos ajustes de quadriênio proveniente dos contratos firmados de energia reserva com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

A composição dos saldos por prazo de vencimento é como segue:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30.09.2025</b>	<b>31.12.2024</b>	<b>30.09.2025</b>	<b>31.12.2024</b>
Saldo a vencer	<b>82.591</b>	61.175	<b>69.184</b>	72.093
Saldo vencido até 30 dias	<b>705</b>	9.001	<b>551</b>	7.081
Saldo vencido de 31 a 90 dias	<b>191</b>	34	<b>0</b>	-
Saldo vencido de 91 a 180 dias	<b>1.615</b>	5.786	<b>29</b>	2.372
	<b>85.102</b>	75.996	<b>69.764</b>	81.546

O Grupo não espera perdas relevantes no saldo do contas a receber

**TERP GLBL Brasil I Participações S.A.**  
**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação  
 30 de setembro de 2025  
 (Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

**5. Tributos a recuperar**

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
IRRF a compensar	527	252	527	303
IRRF sobre aplicações financeiras	970	378	2.029	588
IRPJ - Imposto de renda pessoa jurídica	752	1.954	752	1.954
CSLL - Contribuição social sobre lucro líquido	446	1.076	1.624	2.253
<b>Total tributos diretos</b>	<b>2.695</b>	<b>3.660</b>	<b>4.932</b>	<b>5.098</b>
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	-	-	2	9
PIS - Programa de integração social	614	-	862	272
COFINS - Contribuição para o financiamento da seguridade social	2.819	-	3.966	1.147
ISS a recuperar	455	644	482	699
Retenções Lei 10.833	2.393	5.795	2.393	5.817
Outros	1	1	1	1
<b>Total tributos indiretos</b>	<b>6.282</b>	<b>6.440</b>	<b>7.706</b>	<b>7.945</b>
<b>Total - Tributos a recuperar</b>	<b>8.977</b>	<b>10.100</b>	<b>12.638</b>	<b>13.043</b>
Total circulante	3.151	10.100	6.812	13.043
Total não circulante	5.826	-	5.826	-

**TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas**  
**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação  
 30 de setembro de 2025  
 (Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

**6. Investimentos (Controladora)**

Investidas	Participação sobre o capital total		Patrimônio líquido		Lucro do exercício		Valor dos investimentos		Equivalência patrimonial	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	30.09.2024	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	30.06.2024
Alvorada	100,00%	100,00%	16.971	15.994	3.265	3.549	16.971	15.946	3.265	3.549
Candiba	100,00%	100,00%	19.602	17.042	4.664	2.313	19.602	17.042	4.664	2.313
Guanambi	100,00%	100,00%	34.920	30.211	7.842	5.036	34.920	30.211	7.842	5.036
Guirapá	100,00%	100,00%	60.414	50.842	13.067	8.848	60.414	50.681	13.067	8.848
Igaporã	100,00%	100,00%	57.304	52.476	10.726	12.966	57.304	52.446	10.726	12.966
Ilhéus	100,00%	100,00%	22.356	21.480	4.233	6.060	22.356	21.480	4.233	6.060
L. de Almeida	100,00%	100,00%	49.032	42.280	10.327	7.773	49.032	42.280	10.327	7.773
N. S. da Conceição	100,00%	100,00%	66.083	57.250	14.610	18.166	66.083	56.963	14.610	18.166
Pajéu do Vento	100,00%	100,00%	52.610	44.894	14.840	16.728	52.610	44.927	14.840	16.728
Pindáí	100,00%	100,00%	49.178	42.009	12.493	9.120	49.178	41.889	12.493	9.120
Planaltina	100,00%	100,00%	67.799	56.516	16.369	16.584	67.799	56.537	16.369	16.584
Porto Seguro	100,00%	100,00%	19.229	17.195	3.002	3.685	19.229	17.205	3.002	3.685
Rio Verde	100,00%	100,00%	54.615	44.331	14.006	13.742	54.615	44.144	14.006	13.742
Serra do Salto	100,00%	100,00%	46.456	41.095	9.537	7.248	46.456	40.956	9.537	7.248
Mais valia (NE 7)					-	-	154.896	160.705	(5.809)	(6.746)
<b>Total</b>					<b>138.981</b>	<b>131.818</b>	<b>771.465</b>	<b>693.412</b>	<b>133.172</b>	<b>125.072</b>

**TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas**  
**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação  
 30 de setembro de 2025  
 (Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

**6. Investimentos (Controladora)--Continuação**

Investidas	Saldo em 31.12.2023	Equivalência patrimonial	Amortização	Redução de capital	Dividendos	Saldo em 31.12.2024	Equivalência patrimonial	Amortização*	Dividendos	Saldo em 30.09.2025
Alvorada	19.024	4.314	-	(4.207)	(3.185)	15.946	3.265	-	(2.240)	16.971
Candiba	22.342	2.278	-	(3.214)	(4.364)	17.042	4.664	-	(2.104)	19.602
Guanambi	41.759	4.893	-	(11.233)	(5.208)	30.211	7.842	-	(3.133)	34.920
Guirapá	64.097	12.503	-	(6.859)	(19.060)	50.681	13.067	-	(3.334)	60.414
Igaporá	66.121	13.505	-	(12.557)	(14.623)	52.446	10.726	-	(5.868)	57.304
Ilhéus	28.579	6.645	-	(9.101)	(4.643)	21.480	4.233	-	(3.357)	22.356
L. de Almeida	52.748	9.700	-	(4.173)	(15.995)	42.280	10.327	-	(3.575)	49.032
N. S. da Conceição	72.451	21.756	-	(13.656)	(23.588)	56.963	14.610	-	(5.490)	66.083
Pajéu do Vento	63.524	19.404	-	(16.823)	(21.178)	44.927	14.840	-	(7.157)	52.610
Pindai	54.261	11.061	-	(7.675)	(15.758)	41.889	12.493	-	(5.204)	49.178
Planaltina	68.959	19.587	-	(10.349)	(21.660)	56.537	16.369	-	(5.107)	67.799
Porto Seguro	20.042	4.101	-	(2.724)	(4.214)	17.205	3.002	-	(978)	19.229
Rio Verde	60.927	17.672	-	(15.366)	(19.089)	44.144	14.006	-	(3.535)	54.615
Serra do Salto	47.219	7.718	-	(2.343)	(11.638)	40.956	9.537	-	(4.037)	46.456
Mais valia (*)	167.513	-	(6.808)	-	-	160.705	-	(5.809)	-	154.896
<b>Total</b>	<b>849.566</b>	<b>155.137</b>	<b>(6.808)</b>	<b>(120.280)</b>	<b>(184.203)</b>	<b>693.412</b>	<b>138.981</b>	<b>(5.809)</b>	<b>(55.119)</b>	<b>771.465</b>

(\*) Na demonstração do resultado do exercício da controladora, a amortização da mais valia é apresentada como resultado de equivalência patrimonial.

# TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas

## Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação  
 30 de setembro de 2025  
 (Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 6. Investimento (Controladora)--Continuação

#### Principais informações sobre empresas controladas

	30.09.2025				31.12.2024			
	Total do ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido	Lucro do exercício	Total do ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido	Lucro do exercício
Alvorada	22.194	5.223	13.706	3.265	20.852	4.906	15.946	4.314
Candiba	26.453	6.851	14.938	4.664	22.439	5.397	17.042	2.278
Guanambi	51.301	16.381	27.078	7.842	42.527	12.316	30.211	4.893
Guirapá	91.847	31.433	47.347	13.067	78.351	27.670	50.681	12.503
Igaporã	86.153	28.849	46.578	10.726	73.761	21.315	52.446	13.505
Ilhéus	29.957	7.601	18.123	4.233	27.612	6.132	21.480	6.645
L. de Almeida	65.383	16.351	38.705	10.327	57.538	15.258	42.280	9.700
N. S. da Conceição	85.817	19.734	51.473	14.610	74.005	17.042	56.963	21.756
Pajéu do Vento	72.353	19.743	37.770	14.840	62.400	17.473	44.927	19.404
Pindaí	65.898	16.720	36.685	12.493	62.453	20.564	41.889	11.061
Planaltina	86.161	18.362	51.430	16.369	75.157	18.620	56.537	19.587
Porto Seguro	24.197	4.968	16.227	3.002	20.777	3.572	17.205	4.101
Rio Verde	91.597	36.982	40.609	14.006	77.244	33.100	44.144	17.672
Serra do Salto	57.529	11.073	36.919	9.537	50.953	9.997	40.956	7.718
	<b>856.840</b>	<b>240.271</b>	<b>477.588</b>	<b>138.981</b>	<b>746.069</b>	<b>213.362</b>	<b>532.707</b>	<b>155.137</b>

**TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas**  
**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação  
 30 de setembro de 2025  
 (Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

**7. Imobilizado**

Movimentação do imobilizado da controladora

	<b>Em serviço</b>		<b>Em curso</b>		<b>Total</b>
	<b>Máquinas e Equipamentos</b>		<b>Estoque de ativo fixo</b>	<b>Bens em Andamento</b>	
<b>31 de dezembro de 2023</b>	103		1.328	5.431	6.862
Adições	-		1.668	30	1.698
Adições sem efeito caixa	-		403	-	403
Baixas	-		(339)	-	(339)
Transferências	52		-	(52)	-
<b>31 de dezembro de 2024</b>	155		3.060	5.409	8.624
Adições	-		727	594	1.321
Baixas	-		-	(10)	(10)
Transferências	1.418		(335)	(1.083)	-
Transferências para estoque	-		(104)	-	(104)
<b>30 de setembro de 2025</b>	1.573		3.348	4.910	9.831
<b>31 de dezembro de 2023</b>	(15)		-	-	(15)
Adições de depreciação	(19)		-	-	(19)
<b>31 de dezembro de 2024</b>	(34)		-	-	(34)
Adições de depreciação	(80)		-	-	(80)
<b>30 de setembro de 2025</b>	(114)		-	-	(114)
<b>Total em 31 de dezembro de 2024</b>	121		3.060	5.409	8.590
<b>Total em 30 de setembro de 2025</b>	1.459		3.348	4.910	9.717

# TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas

## Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação  
 30 de setembro de 2025  
 (Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Imobilizado--Continuação

#### Movimentação do imobilizado do Consolidado

	Em serviço					Em curso		Total
	Máquinas e equipamentos	Edificações, obras civis e benfeitorias	Provisão para desmobilização	Estoque de ativo fixo	Bens em andamento	Mais valia*		
<b>31 de dezembro de 2023</b>	1.328.317	74.114	10.946	10.251	7.565	232.345		<b>1.663.538</b>
Adições	-	-	-	2.149	6.826	-		8.975
Baixas	(624)	-	-	(839)	-	-		(1.463)
Transferências	7.065	-	-	-	(7.065)	-		-
<b>31 de dezembro de 2024</b>	<b>1.334.758</b>	<b>74.114</b>	<b>10.946</b>	<b>11.561</b>	<b>7.326</b>	<b>232.345</b>		<b>1.671.050</b>
Adições	-	-	-	727	8.970	-		9.697
Baixas	(5.919)	-	-	(52)	(10)	-		(5.981)
Transferências	1.623	-	-	(336)	(1.287)	-		-
Transferências para estoque	-	-	-	(104)	-	-		(104)
<b>30 de setembro de 2025</b>	<b>1.330.462</b>	<b>74.114</b>	<b>10.946</b>	<b>11.796</b>	<b>14.999</b>	<b>232.345</b>		<b>1.674.662</b>
<b>31 de dezembro de 2023</b>	(697.503)	(30.184)	(2.380)	-	-	(64.832)		(794.899)
Adições de depreciação	(84.673)	(3.402)	(397)	-	-	(6.808)		(95.280)
Baixas de depreciação	142	-	-	-	-	-		142
Transferência de depreciação	-	-	-	-	-	-		-
<b>31 de dezembro de 2024</b>	<b>(782.034)</b>	<b>(33.586)</b>	<b>(2.777)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(71.640)</b>		<b>(890.037)</b>
Adições de depreciação	(63.133)	(2.551)	(295)	-	-	(5.809)		(71.788)
Baixas de depreciação	5.897	-	-	-	-	-		5.897
<b>30 de setembro de 2025</b>	<b>(839.270)</b>	<b>(36.137)</b>	<b>(3.072)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(77.449)</b>		<b>(955.928)</b>
<b>Total em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>552.724</b>	<b>40.528</b>	<b>8.169</b>	<b>11.561</b>	<b>7.326</b>	<b>160.705</b>		<b>781.013</b>
<b>Total em 30 de setembro de 2025</b>	<b>491.192</b>	<b>37.977</b>	<b>7.874</b>	<b>11.796</b>	<b>14.999</b>	<b>154.896</b>		<b>718.734</b>

\* Em 15/07/2015 foi celebrado um contrato de compra e venda de ações, na qual o Grupo adquiriu 100% das ações da Nova Renova Energia Ltda. Durante a avaliação dos ativos identificáveis adquiridos da Nova Renova Energia Ltda conforme descrito no CPC 15 o Grupo identificou uma mais valia no montante de R\$232.345 alocada ao ativo fixo. O montante referente a mais valia alocada será amortizado seguindo o prazo de autorização dos parques eólicos (agosto de 2045).

## **TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas**

### **Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação  
 30 de setembro de 2025  
 (Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

#### **7. Imobilizado--Continuação**

##### **a) Método de depreciação**

A Companhia e suas controladas efetuaram a revisão da taxa de depreciação de seus ativos imobilizados ao final 31 de dezembro de 2024 e não julgaram necessário alterar a estimativa de vida útil individual dos ativos incluídos nos grupos de edificações, obras civis e benfeitorias e máquinas e equipamentos. O imobilizado das controladas, ou seja, os ativos administrativos, são depreciados a taxas que levam em consideração a vida útil efetiva dos bens.

Para o cálculo da depreciação, é considerado a vida útil dos bens ou o prazo de outorga, dos dois, o menor. O quadro abaixo demonstra a vida útil dos itens, conforme enquadramento dos ativos da Empresa à Portaria nº 674/2015 da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

	<u>Vida útil</u>
Edificações, obras civis e benfeitorias	<b>25 a 50 anos</b>
Máquinas e equipamentos	<b>10 a 40 anos</b>

A mais valia alocada na aquisição de controladas é amortizada pelo prazo da autorização.

##### **b) Redução ao valor recuperável de ativos**

A Companhia e suas controladas efetuam anualmente a análise de indicador de mudanças circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica para efeito de teste de recuperabilidade de seus ativos, perante seu desempenho operacional e financeiro.

A Companhia e suas controladas não identificaram em sua análise indicativos de mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como indicativos de que seus ativos corpóreos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, e concluiu que em 31 de dezembro de 2024, seus ativos, considerando as unidades geradoras de caixa, são recuperáveis.

##### **c) Imobilizado em curso**

São classificados todos os gastos com materiais, mão de obra direta e indireta na preparação e instalação do bem até que ele fique disponível para uso, ou seja, quando está no local e condições necessárias para funcionar de forma pretendida pela diretoria. Nesse momento o valor do bem é transferido de Imobilizado em Curso para Imobilizado em Serviço para poder passar sofrer a devida depreciação conforme o tempo de vida útil do bem

**TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas**  
**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação  
 30 de setembro de 2025  
 (Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

**8. Arrendamento**

A composição do ativo de direito de uso é a seguinte:

Movimentação da controladora

Custo	Edificações	Equipamentos	Veículos	Total
<b>31 de dezembro de 2023</b>	1.732	2.296	-	4.028
Adições	-	-	894	894
Transferências	-	(2.005)	2.005	-
<b>31 de dezembro de 2024</b>	1.732	291	2.899	4.922
Adições	-	-	161	161
<b>30 de setembro de 2025</b>	<b>1.732</b>	<b>291</b>	<b>3.060</b>	<b>5.083</b>
<b>31 de dezembro de 2023</b>	(927)	(1.979)	-	(2.906)
Adições de depreciação	(220)	(88)	(159)	(467)
Transferências	-	1.848	(1.848)	-
<b>31 de dezembro de 2024</b>	(1.147)	(219)	(2.007)	(3.373)
Adições de depreciação	(164)	(65)	(209)	(438)
<b>30 de setembro de 2025</b>	<b>(1.311)</b>	<b>(284)</b>	<b>(2.216)</b>	<b>(3.811)</b>
<b>Total em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>585</b>	<b>72</b>	<b>892</b>	<b>1.549</b>
<b>Total em 30 de setembro de 2025</b>	<b>421</b>	<b>7</b>	<b>844</b>	<b>1.272</b>

**TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas**  
**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação  
 30 de setembro de 2025  
 (Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

**8. Arrendamento —Continuação**

Movimentação do consolidado

<b>Custo</b>	<b>Terrenos</b>	<b>Edificações</b>	<b>Equipamentos</b>	<b>Veículos</b>	<b>Total</b>
31 de dezembro de 2023	29.816	1.732	2.297	-	33.845
Adições / remensuração	-	-	-	894	894
Transferências	-	-	(2.005)	2.005	-
<b>31 de dezembro de 2024</b>	<b>29.816</b>	<b>1.732</b>	<b>292</b>	<b>2.899</b>	<b>34.739</b>
Adições / remensuração	-	-	-	161	161
<b>30 de setembro de 2025</b>	<b>29.816</b>	<b>1.732</b>	<b>292</b>	<b>3.060</b>	<b>34.900</b>
 <b>Depreciação</b>					
31 de dezembro de 2023	(4.007)	(927)	(1.979)	-	(6.913)
Adições de depreciação	(909)	(220)	(88)	(159)	(1.376)
Transferências	-	-	1.848	(1.848)	-
<b>31 de dezembro de 2024</b>	<b>(4.916)</b>	<b>(1.147)</b>	<b>(219)</b>	<b>(2.007)</b>	<b>(8.289)</b>
Adições de depreciação	(721)	(164)	(65)	(210)	(1.160)
<b>30 de setembro de 2025</b>	<b>(5.637)</b>	<b>(1.311)</b>	<b>(284)</b>	<b>(2.217)</b>	<b>(9.449)</b>
 <b>Total em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>24.900</b>	<b>585</b>	<b>73</b>	<b>892</b>	<b>26.450</b>
<b>Total em 30 de setembro de 2025</b>	<b>24.179</b>	<b>421</b>	<b>8</b>	<b>843</b>	<b>25.451</b>

## **TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas**

### **Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2025  
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **8. Arrendamento—Continuação**

Os ativos de direito de uso são depreciados durante o prazo de vigência do contrato de locação, delimitados à data da autorização da operação das controladas e da Companhia, agosto de 2045, considerando o menor prazo.

Em 30 de setembro de 2025, os passivos de arrendamento são como segue:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30.09.2025</b>	<b>31.12.2024</b>	<b>30.09.2025</b>	<b>31.12.2024</b>
Valor nominal dos pagamentos futuros	1.018	1.616	57.622	60.385
Ajuste a valor presente	(72)	(207)	(28.059)	(29.970)
	<b>946</b>	<b>1.409</b>	<b>29.563</b>	<b>30.415</b>
Passivo circulante	63	59	1.213	882
Passivo não circulante	883	1.350	28.350	29.533

A movimentação do passivo de arrendamento está demonstrada como segue:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	1.391	29.997
Pagamento de principal	(997)	(3.258)
Adição	894	894
Juros sobre arrendamento	121	2.782
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	1.409	30.415
Pagamento de principal	(718)	(2.738)
Adição	161	161
Juros (nota 17)	94	1.725
<b>Saldo em 30 de setembro de 2025</b>	<b>946</b>	<b>29.563</b>

Os passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes descontados por meio de taxas que variam entre 8,53% e 11,06%. As premissas utilizadas pela Companhia e suas controladas para estimar a taxa incremental tomaram como base o custo médio de captação da dívida.

# TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas

## Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação  
 30 de setembro de 2025  
 (Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Arrendamento—Continuação

Em 30 de setembro de 2025, o saldo não circulante possui o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	Controladora	Consolidado
2025	63	1.213
2026	63	1.213
2027	63	1.213
2028	63	1.213
2029	63	1.213
A partir de 2030	631	23.498
	946	29.563

#### Informações adicionais

Para atender ao Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 02/19 e transparência requerida, informamos abaixo os impactos no balanço, com a comparabilidade dos juros nominais com juros efetivos. Para o cálculo da taxa efetiva utilizamos os índices que variam de 14,15% a 15,90%, mais o spread de 0,87%, com base na captação de dívida mais recente de setembro de 2025 do Grupo. As taxas são aplicadas nos fluxos de pagamento para determinação de seus impactos nos contratos de arrendamento.

	Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024
<b>Fluxo nominal</b>		
Passivo de arrendamento	57.622	60.385
Juros embutidos	(28.059)	(29.970)
	<b>29.563</b>	<b>30.415</b>
<b>Fluxo real efetivo inflacionado</b>		
Passivo de arrendamento	55.797	58.328
Juros embutidos	(35.643)	(35.373)
	<b>20.154</b>	<b>22.955</b>

**TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas**  
**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação  
 30 de setembro de 2025  
 (Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

**9. Fornecedores**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30.09.2025</b>	<b>31.12.2024</b>	<b>30.09.2025</b>	<b>31.12.2024</b>
Compra de energia – CCEE (*)	-	-	<b>61.268</b>	46.323
Fornecedores	<b>2.186</b>	8.350	<b>3.374</b>	9.457
Contas a pagar – partes relacionadas	<b>3.331</b>	3.694	<b>1.318</b>	1.874
Seguros	<b>124</b>	125	<b>139</b>	138
<b>Total</b>	<b>5.641</b>	12.169	<b>66.099</b>	57.792
Passivo circulante	<b>5.641</b>	12.169	<b>51.956</b>	51.621
Passivo não circulante	-	-	<b>14.143</b>	6.171

(\*) Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

## **TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas**

### **Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação  
 30 de setembro de 2025  
 (Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## **10. Provisão para contingências**

Em 30 de setembro de 2025 a Companhia não possui ações judiciais de qualquer natureza, no entanto, uma de suas controladas possui a seguinte ação judicial avaliada como perda provável:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30.09.2025</b>	<b>31.12.2024</b>
Riscos tributários	297	-
Total	297	-

### Movimentação dos processos com probabilidade de perda provável

	<b>Tributários</b>
<b>31 de dezembro de 2024</b>	<b>265</b>
Adição	-
Atualização	32
<b>30 de setembro de 2025</b>	<b>297</b>

Adicionalmente, em 30 de setembro de 2025, as controladas possuem as seguintes contingências avaliadas como perdas possíveis:

#### TERP GLBL BRASIL I PARTICIPAÇOES LTDA.

Em 30 de setembro de 2025 existe um processo administrativo tributário, classificado como perda possível no montante de R\$1.518 (R\$1.307 em 31 de dezembro de 2024), referente a um auto de infração.

#### CENTRAIS EOLICAS GUIRAPA LTDA

Em 30 de setembro de 2025 existe um processo administrativo tributário, classificados como perda possível no montante de R\$129 (R\$91 em 31 de dezembro de 2024) referente a um auto de infração.

#### CENTRAIS EOLICAS IGAPORÃ LTDA.

Em 30 de setembro de 2025 existem dois processos tributários, classificados como perda possível no montante de R\$1.104 (R\$839 em 31 de dezembro de 2024), referente a uma ação declaratória e um auto de infração.

## **TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas**

### **Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação  
 30 de setembro de 2025  
 (Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## **10. Provisão para contingências—Continuação**

### CENTRAIS EÓLICAS ILHÉUS LTDA.

Em 30 de setembro de 2025 existe um processo tributário, classificado como perda possível no montante de R\$3 (R\$0 em 31 de dezembro de 2024) referente a um processo de execução fiscal.

### CENTRAIS EOLICAS NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO LTDA.

Em 30 de setembro de 2025 existem dois processos tributários, classificados como perda possível no montante de R\$1.155 (R\$906 em 31 de dezembro de 2024), referente a um processo de execução fiscal e um auto de infração lavrado pelo CREA/BA e uma ação de embargos à execução fiscal.

### CENTRAIS EOLICAS PLANALTINA LTDA.

Em 30 de setembro de 2025 existe um processo tributário, classificado como perda possível no montante de R\$543 (R\$ 257 em 31 de dezembro de 2024), referente a um auto de infração.

Em 30 de setembro de 2025, para as demais controladas, não existem processos de qualquer natureza, conhecidas pela diretoria, classificadas perda possível e montante mensurável, que impliquem em divulgação em nota explicativa.

### Processos em andamento com probabilidade de perda possível

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30.09.2025</b>	<b>31.12.2024</b>
Processos cíveis	102	-
Processos tributários judiciais e administrativos	4.350	3.400
<b>Total</b>	<b>4.452</b>	<b>3.400</b>

### Movimentação dos processos com probabilidade de perda possível

	<b>Tributários</b>
<b>31 de dezembro de 2024</b>	<b>3.400</b>
Adição	3
Atualização	1.049
<b>30 de setembro de 2025</b>	<b>4.452</b>

**TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas**  
**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação  
 30 de setembro de 2025  
 (Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

**11. Provisão para desmobilização**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30.09.2025</b>	<b>31.12.2024</b>
Provisão para desmobilização	<b>21.145</b>	19.827
Total	<b>21.145</b>	19.827

Considerando que o parque eólico possui contratos de arrendamento do terreno e foram assumidas obrigações de retirada de ativos ao final do prazo do contrato, a provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada a valor presente e mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo.

Os cálculos foram efetuados com base em estimativa do custo total de desmontagem dos parques eólicos, conforme estudo do mercado de energia eólica, levando em consideração a quantidade de MW total implantada no empreendimento, tendo como contrapartida o imobilizado.

Os passivos foram mensurados ao valor presente descontados por meio da taxa de 8,86%. As premissas utilizadas pelas controladas para estimar a taxa incremental tomaram como base na inflação e vida útil do ativo.

<b>Provisão para desmobilização</b>	<b>30.09.2025</b>	<b>31.12.2024</b>
Saldo inicial	<b>19.827</b>	18.214
Atualização (nota 17)	<b>1.318</b>	1.613
Saldo final	<b>21.145</b>	19.827

# TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas

## Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação  
 30 de setembro de 2025  
 (Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são compostos da seguinte forma:

Credor	Encargos	30.09.2025		31.12.2024	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Em moeda nacional					
1ª Emissão Debêntures	CDI + 0,87% a.a.	39.275	800.000	2.353	800.000
2ª Emissão Debêntures	CDI + 0,87% a.a.	9.819	200.000	-	-
Custo de contratação		(986)	(5.831)	-	(4.720)
Total		48.108	994.169	2.353	795.280

	30.09.2025	31.12.2024
Saldo inicial	797.633	800.000
Captação	200.000	-
Custo de contratação	(2.919)	(4.720)
Amortização custo de captação (nota 17)	821	-
Pagamento de juros	(49.790)	-
Juros provisionados (nota 17)	96.532	2.353
Saldo final	1.042.277	797.633

Em 05 de dezembro de 2024, a TERP GLBL Brasil I Participações S.A. efetuou sua primeira emissão de debêntures, nos termos da Resolução da CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, com o propósito de destinar os recursos captados a fins corporativos em geral. As debêntures são compostas por 800 mil debêntures públicas não conversíveis em ações no valor total de R\$ 800.000, com valor nominal unitário de R\$1. Essas debêntures são remuneradas a 100% do CDI acrescidas da taxa de 0,87% a.a., amortizadas em parcelas anuais, a partir de 05 de dezembro de 2026. Os juros serão pagos semestralmente, nos meses de junho e dezembro, tendo o contrato como vencimento final a data de 05 de agosto de 2032.

Em 02 de junho de 2025, a TERP GLBL Brasil I Participações S.A. efetuou sua segunda emissão de debêntures, com mesmo fluxo de amortização de sua primeira emissão de debêntures, nos termos da Resolução da CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, com o propósito de destinar os recursos captados a fins corporativos em geral. As debêntures são compostas por 200 mil debêntures públicas não conversíveis em ações no valor total de R\$ 200.000, com valor nominal unitário de R\$. Essas debêntures são remuneradas a 100% do CDI acrescidas da taxa de 0,87% a.a., amortizadas em parcelas anuais, a partir de 05 de dezembro de 2026. Os juros serão pagos semestralmente, nos meses de junho e dezembro, tendo o contrato como vencimento final a data de 05 de agosto de 2032.

## **TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas**

### **Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação  
 30 de setembro de 2025  
 (Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **12. Empréstimos e financiamentos—Continuação**

As parcelas do não circulante, em 30 de setembro de 2025, têm os seguintes vencimentos:

<b>Ano</b>	<b>Valor</b>
2026	<b>100.000</b>
2027	<b>100.000</b>
2028	<b>100.000</b>
2029	<b>150.000</b>
2030	<b>150.000</b>
Após 2030	<b>400.000</b>
<b>Total</b>	<b><u>1.000.000</u></b>

A Emissora TERP GLBL Brasil I Participações S.A. está sujeita as garantias dadas aos debenturistas, que incluem alienação fiduciária de ações da Emissora e quotas das subsidiárias, além de cessão fiduciária de direitos creditórios, como direitos decorrentes dos recebíveis advindos das SPEs, bem como dividendos, juros sobre capital próprio e redução de capital.

Dentre as obrigações, o financiamento obtido exige a manutenção do saldo da dívida líquida ajustada versus o EBITDA ajustado de (a) no máximo 4 vezes, até 31 de dezembro de 2026; (b) no máximo 3,5 vezes, até 31 de dezembro de 2028; e (c) no máximo 3 vezes, a partir de 31 de dezembro de 2029 (inclusive), os quais foram devidamente atendidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2024. A regra do cálculo é definida como: (a) a "Dívida Líquida" é composta pelo total da dívida, subtraído do valor das dívidas financeiras, e do valor do caixa e equivalente de caixa, títulos e valores mobiliários e aplicações financeira (sendo a dívida líquida ajustada) e, (b) o "Ebitda" significa o lucro ou prejuízo da Companhia, em bases consolidadas, relativo aos 12 (doze) últimos meses, antes dos efeitos do imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, depreciação e da participação de acionistas não controladores (sendo o EBITDA ajustado).

Além disso, o contrato possui covenants não financeiros e outras obrigações restritivas e cláusulas de vencimento antecipado, as quais são constantemente monitoradas.

## **TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas**

### **Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação  
 30 de setembro de 2025  
 (Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **13. Patrimônio Líquido**

#### **a) Capital social**

O capital social subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2025 é de R\$21.000 (R\$21.000 em 31 de dezembro de 2024), dividido em 392.336.428 (trezentas e noventa e duas milhões, trezentas e trinta e seis mil, quatrocentas e vinte e oito cotas, e que foram convertidas em ações nominativas ainda durante o exercício 2024 conforme divulgado na Nota Explicativa 1), sendo assim distribuído:

Acionista	30.09.2025		31.12.2024	
	Ações ordinárias	%	Ações ordinárias	%
TerraForm Global Brazil Holding B.V.	-	-	392.336.423	99,99
TerraForm Global International Holdings B.V.	-	-	5	0,01
Power III Fundo de Investimento em Participações	392.336.428	100	-	-
<b>Total</b>	<b>392.336.428</b>	<b>100</b>	<b>392.336.428</b>	<b>100</b>

#### **b) Reserva de lucros**

##### **b.1) Reserva legal**

O estatuto social determina que 5% do lucro líquido serão aplicados, antes de qualquer outra destinação na constituição da reserva legal, a qual não poderá exceder a 20% do capital social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

##### **b.2) Reserva de retenção de lucros**

O estatuto social da Companhia prevê que o saldo remanescente, após as deduções legais, será distribuído como dividendo aos acionistas ou terá a destinação que lhe der a Assembleia Geral.

Conforme previsto no artigo 199 da Lei nº 6.404/76, o saldo das reservas de lucros, exceto as reservas para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a Assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social, ou na distribuição de dividendos.

Ainda, conforme previsto no artigo 202, §§ 4º e 5º da Lei nº 6.404/76, os lucros que deixarem de ser distribuídos em razão de situação financeira da Companhia devem ser registrados como reserva especial e, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendos assim que o permitir a situação financeira da Companhia.

## **TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas**

### **Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação  
 30 de setembro de 2025  
 (Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **13. Patrimônio Líquido--Continuação**

#### **c) Dividendos**

O Contrato Social da TERP GLBL Brasil I Participações Ltda., vigente antes da transformação do tipo societário para sociedade anônima, conforme divulgado na Nota 1, determinava que seria destinado aos cotistas a distribuição de lucros mínimos obrigatórios na ordem de 25% do lucro líquido do exercício.

Em 25 de janeiro de 2024, os acionistas, por meio da Assembleia de Reunião de Diretoria, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos referentes a exercícios sociais anteriores, no valor de R\$11.630.

Em 28 de maio de 2024, os acionistas, por meio da Assembleia de Reunião de Diretoria, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos referentes a exercícios sociais anteriores, no valor de R\$87.399.

Em 21 de agosto de 2024, os acionistas, por meio da Assembleia de Reunião de Diretoria, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos referentes a exercícios sociais anteriores, no valor de R\$121.706.

#### **d) Resultado por ação**

A tabela a seguir apresenta o lucro líquido básico por ação em 30 de setembro de 2025 e 30 de setembro de 2024.

	<b>30.09.2025</b>	<b>30.09.2024</b>
Lucro líquido do exercício	<b>41.154</b>	126.372
<b>Denominador (número de ações)</b>		
Número de ações ordinárias nominativas	<b>392.336.428</b>	392.336.428
<b>Resultado básico por ação</b>		
Lucro (prejuízo) básico por ação ordinária (em Reais)	<b>0,10489</b>	0,32210

Tendo em vista que não há fatores dilutivos, o lucro básico por ação correspondente também ao lucro diluído por ação. O prejuízo por ação diluído se assemelha ao prejuízo básico por ação.

**TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas**  
**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação  
 30 de setembro de 2025  
 (Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## 14. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	30.09.2024	30.09.2025	30.09.2024
Receita operacional bruta				
Fornecimento de energia				
Venda de energia elétrica (*)	-	-	<b>286.538</b>	276.085
Serviços de operação e manutenção – partes relacionadas	<b>43.985</b>	36.442	-	-
	<b>43.985</b>	36.442	<b>286.538</b>	276.085
Deduções da receita operacional bruta				
Impostos sobre a venda				
ISS	<b>(1.028)</b>	-	<b>(1.028)</b>	-
PIS	<b>(759)</b>	(601)	<b>(2.632)</b>	(2.437)
COFINS	<b>(3.494)</b>	(2.770)	<b>(12.141)</b>	(11.240)
	<b>(5.281)</b>	(3.371)	<b>(15.801)</b>	(13.677)
Receita operacional líquida	<b>38.704</b>	33.071	<b>270.737</b>	262.408

\* A ANEEL, publicou em 23 de março de 2021 a Resolução Normativa nº 927 de 2021, e, em 29 de abril de 2022, o Despacho 1.151/2022, que em conjunto regulamentaram a metodologia para cálculo de energia não fornecida decorrente de constrained-off de usinas eólicas, condição necessária para a cobrança dos resarcimentos referentes ao período “provisório” do constrained-off eólico, relacionado aos eventos de restrição de geração ocorridos antes de outubro de 2021.

Em 23 de dezembro de 2022, a CCEE publicou o comunicado nº 970/22, apresentando o cronograma de reapurações dos resarcimentos, que ocorreram de junho de 2023 a junho de 2024, e que contemplou apenas os eventos ocorridos entre os meses de janeiro de 2018 a setembro de 2021, período denominado “provisório” do constrained-off.

Os pagamentos dos resarcimentos foram suspensos no mês de julho de 2024 devido à falta de regras de comercialização para apuração dos resarcimentos do período “definitivo” do constrained-off eólico, relacionados aos eventos de restrição de geração ocorridos a partir de outubro de 2021.

Em 24 de dezembro de 2024, a ANEEL publicou a Resolução Normativa 1.109 de 2024, resultado da Consulta Pública 22/2022, estabelecendo as regras de comercialização para apuração dos resarcimentos referentes ao período “definitivo”.

Em 19 de maio de 2025, a CCEE divulgou o Comunicado 372/2025 estabelecendo o cronograma de operacionalização das recontabilizações e resarcimentos associados ao constrained-off para usinas eólicas, referente ao período “definitivo”, que ocorrerão de julho de 2025 a dezembro de 2026

## **TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas**

### **Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2025  
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

#### **15. Divulgação dos custos e das despesas por natureza**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30.09.2025</b>	<b>30.09.2024</b>	<b>30.09.2025</b>	<b>30.09.2024</b>
Custo de geração de energia				
Custos de Transmissão	-	-	(18.190)	(19.525)
Custo com a operação				
Impostos, licenças e taxas	(13)	(6)	(196)	(120)
Viagens	(131)	(34)	(138)	(37)
Serviços de terceiros	(30.667)	(30.236)	(23.472)	(18.594)
Seguros	-	-	(1.796)	(1.601)
Pessoal	(1.433)	(1.301)	(1.500)	(1.329)
Depreciação	(518)	(250)	(72.948)	(73.848)
Manutenção	(1.950)	(293)	(344)	(314)
Telecomunicações	(189)	(172)	(190)	(183)
Aluguéis e utilidades	-	-	(45)	(46)
MRE/ CCEE (*)	-	-	(97)	(69)
Outros	(124)	(149)	(755)	(689)
	<u>(35.025)</u>	<u>(32.441)</u>	<u>(101.481)</u>	<u>(96.830)</u>
Total do custo de geração de energia	<u><b>(35.025)</b></u>	<u><b>(32.441)</b></u>	<u><b>(119.671)</b></u>	<u><b>(116.355)</b></u>

(\*) Câmara de Comercialização de Energia (CCEE).

#### **15. Divulgação dos custos e das despesas por natureza**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30.09.2025</b>	<b>30.09.2024</b>	<b>30.09.2025</b>	<b>30.09.2024</b>
Despesas gerais e administrativas				
Serviços de terceiros	(1.808)	(16)	(2.391)	(78)
Pessoal	(116)	(103)	(116)	(103)
Serviços de administração – partes relacionadas	-	-	(4.726)	(4.501)
Promoção e publicidade	(70)	-	(70)	(203)
Total das despesas gerais e administrativas	<u><b>(1.994)</b></u>	<u><b>(119)</b></u>	<u><b>(7.303)</b></u>	<u><b>(4.885)</b></u>

## TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas

### Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação  
 30 de setembro de 2025  
 (Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Outras despesas(receitas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	30.09.2024	30.09.2025	30.09.2024
Impostos e taxas	(448)	(98)	(593)	(203)
Ganho (perda) venda de ativos	-	-	372	(71)
Custo de aquisição	(253)	-	(253)	-
Despesa de compensação	-	-	-	(4.084)
Outras despesas(receitas)	65	5	77	72
Total das despesas(receitas) operacionais	<u>(636)</u>	<u>(93)</u>	<u>(397)</u>	<u>(4.286)</u>

### 17. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	30.09.2024	30.09.2025	30.09.2024
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	3.245	1.155	13.182	3.111
Receita financeira com mútuo concedido	5.595	-	5.595	-
Demais receitas financeiras	395	-	395	-
Total	<u>9.235</u>	<u>1.155</u>	<u>19.172</u>	<u>3.111</u>
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	(96.532)	-	(96.532)	-
Juros sobre arrendamento	(94)	(61)	(1.725)	(1.676)
Custo de captação	(821)	-	(821)	-
Despesas com letras de crédito	-	-	(6)	(6)
Atualização provisão demandas judiciais	(2)	(2)	(305)	(13)
Atualização desmobilização de ativos	-	-	(1.318)	(1.210)
Imposto sobre operações financeiras	(4.690)	(90)	(4.731)	(185)
Atualização monetária	-	-	(2.236)	(358)
Despesas com juros e descontos concedidos	(11)	-	(783)	(807)
Outras despesas financeiras	(152)	-	(152)	(3)
Total	<u>(102.302)</u>	<u>(153)</u>	<u>(108.609)</u>	<u>(4.258)</u>

# TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas

## Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação  
 30 de setembro de 2025  
 (Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	30.09.2024	30.09.2025	30.09.2024
Corrente				
Imposto de renda	-	(83)	(8.568)	(6.066)
Contribuição social	-	(37)	(4.207)	(3.297)
Total imposto de renda e contribuição social	-	(120)	(12.775)	(9.363)

Todas as controladas da Companhia tributaram o imposto de renda e a contribuição social pela sistemática do lucro presumido, exceto pela Companhia, que foi tributada pela sistemática do lucro real.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	30.09.2024	30.09.2025	30.09.2024
Lucros antes do imposto de renda e contribuição social	41.154	126.492	53.929	135.735
% do imposto	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(13.992)	(43.007)	(18.336)	(46.150)
Diferencial de tributação em lucro presumido	-	-	38.823	38.619
Equivalência Patrimonial	47.254	44.818	-	-
Créditos tributários IR e CSLL não constituídos no período	(33.262)	(1.832)	(33.262)	(1.832)
Outros	-	(99)	-	-
<b>Total imposto de renda e contribuição social</b>	-	(120)	(12.775)	(9.363)
<b>Taxa efetiva %</b>	-	-0,09%	-23,69%	-6,90%

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possuía imposto de renda sobre prejuízos fiscais e contribuição social sobre a base negativa, acumulados, no montante de R\$21.114 (R\$ 4.391 em 31 de dezembro de 2024). O total da base negativa e prejuízo fiscal no período de 30 de setembro de 2025 é R\$62.101 (R\$12.916 em 31 de dezembro de 2024), que não foram reconhecidos baseados na ausência de expectativa de lucros tributáveis futuros.

A legislação fiscal de imposto de renda e contribuição social determina que os prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social são compensáveis, em qualquer ano, no limite de 30% do lucro do exercício antes dos impostos, determinado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, ajustado conforme a legislação fiscal.

Os créditos tributários diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa não foram registrados pelo fato de a Companhia não ter expectativa de apuração de lucros fiscais futuros para realização dos referidos créditos tributários.

**TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas**  
**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação  
 30 de setembro de 2025  
 (Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

**19. Transações com partes relacionadas**

As transações com partes relacionadas foram, como regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado, e estão resumidas como segue:

<b>Ativo</b>	<b>Controladora</b>			<b>Consolidado</b>	
	<b>Nota</b>	<b>30.09.2025</b>	<b>31.12.2024</b>	<b>30.09.2025</b>	<b>31.12.2024</b>
Contas a receber					
Centrais Eólicas Alvorada Ltda.	(a)	<b>2.267</b>	2.658	-	-
Centrais Eólicas Candiba Ltda.	(a)	<b>2.113</b>	1.849	-	-
Centrais Eólicas Guanambi Ltda.	(a)	<b>5.217</b>	4.292	-	-
Centrais Eólicas Guirapá Ltda.	(a)	<b>7.548</b>	8.598	-	-
Centrais Eólicas Igaporã Ltda.	(a)	<b>9.080</b>	5.881	-	-
Centrais Eólicas Ilhéus Ltda.	(a)	<b>3.585</b>	2.303	-	-
Centrais Eólicas Licínio de Almeida Ltda.	(a)	<b>6.757</b>	5.474	-	-
Centrais Eólicas Nossa Senhora da Conceição Ltda.	(a)	<b>8.550</b>	5.751	-	-
Centrais Eólicas Pajeú do Vento Ltda.	(a)	<b>8.228</b>	7.009	-	-
Centrais Eólicas Pindaí Ltda.	(a)	<b>6.043</b>	5.133	-	-
Centrais Eólicas Planaltina Ltda.	(a)	<b>8.533</b>	7.517	-	-
Centrais Eólicas Porto Seguro Ltda.	(a)	<b>1.811</b>	1.307	-	-
Centrais Eólicas Rio Verde Ltda.	(a)	<b>10.493</b>	10.557	-	-
Centrais Eólicas Serra do Salto Ltda.	(a)	<b>4.807</b>	3.828	-	-
Elera Renováveis S.A.	(a)	<b>54</b>	33	<b>583</b>	33
Brookfield Energia Comercializadora Ltda	(a)	-	3.802	-	3.802
Geração Central Eólica Renascença I S.A.	(a)	-	-	-	-
Salto Jauru Energética S.A.	(a)	-	-	-	-
Lagoa Azul Energética S.A.	(a)	-	4	-	4
Eólica Faísa I Geração e Com. de Energia S.A.	(a)	-	-	-	2.673
Eólica Faísa II Geração e Com. de Energia S.A.	(a)	-	-	-	2.589
Eólica Faísa III Geração e Com. de Energia S.A.	(a)	-	-	-	2.354
Eólica Faísa IV Geração e Com. de Energia S.A.	(a)	-	-	-	2.361
Eólica Faísa V Geração e Com. de Energia S.A.	(a)	-	-	-	1.484
Geração Bioeletricidade	(a)	-	-	-	1
Terra Form Global Singapore Pte. Ltd	(g)	<b>138.784</b>	-	-	-
		<b>223.870</b>	75.996	<b>583</b>	15.301

**TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas**  
**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação  
 30 de setembro de 2025  
 (Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

**19. Transações com partes relacionadas--Continuação**

	<b>Controladora</b>			<b>Consolidado</b>		
	<b>Nota</b>	<b>30.09.2025</b>	<b>31.12.2024</b>	<b>30.09.2025</b>	<b>31.12.2024</b>	
<b>Dividendos a receber</b>						
Centrais Eólicas Alvorada Ltda.	(b)	-	761	-	-	-
Centrais Eólicas Candiba Ltda.	(b)	-	174	-	-	-
Centrais Eólicas Guanambi Ltda.	(b)	-	367	-	-	-
Centrais Eólicas Guirapá Ltda.	(b)	-	3.166	-	-	-
Centrais Eólicas Igaporã Ltda.	(b)	-	2.132	-	-	-
Centrais Eólicas Ilhéus Ltda.	(b)	<b>519</b>	1.661	-	-	-
Centrais Eólicas Licínio de Almeida Ltda.	(b)	-	2.425	-	-	-
Centrais Eólicas Nossa Senhora da Conceição Ltda.	(b)	-	5.511	-	-	-
Centrais Eólicas Pajeú do Vento Ltda.	(b)	-	4.843	-	-	-
Centrais Eólicas Pindaí Ltda.	(b)	-	2.936	-	-	-
Centrais Eólicas Planaltina Ltda.	(b)	-	4.892	-	-	-
Centrais Eólicas Porto Seguro Ltda.	(b)	-	1.023	-	-	-
Centrais Eólicas Rio Verde Ltda.	(b)	-	4.465	-	-	-
Centrais Eólicas Serra do Salto Ltda.	(b)	-	2.813	-	-	-
		<b>519</b>	<b>37.169</b>			
<b>Passivo</b>						
Contas a pagar						
Elera Renováveis S.A.	(c)	<b>10</b>	<b>373</b>	<b>1.318</b>	<b>1.874</b>	
Centrais Eólicas Guirapa Ltda.	(c)	<b>3.321</b>	<b>3.321</b>	-	-	
		<b>3.331</b>	<b>3.694</b>	<b>1.318</b>	<b>1.874</b>	
<b>Receita</b>						
Serviço de O&M						
Centrais Eólicas Alvorada Ltda.	(d)	<b>1.211</b>	<b>1.093</b>	-	-	-
Centrais Eólicas Candiba Ltda.	(d)	<b>1.237</b>	<b>1.162</b>	-	-	-
Centrais Eólicas Guanambi Ltda.	(d)	<b>2.966</b>	<b>2.290</b>	-	-	-
Centrais Eólicas Guirapá Ltda.	(d)	<b>3.611</b>	<b>3.766</b>	-	-	-
Centrais Eólicas Igaporã Ltda.	(d)	<b>6.211</b>	<b>2.846</b>	-	-	-
Centrais Eólicas Ilhéus Ltda.	(d)	<b>2.432</b>	<b>1.126</b>	-	-	-
Centrais Eólicas Licínio de Almeida Ltda.	(d)	<b>3.147</b>	<b>2.906</b>	-	-	-
Centrais Eólicas Nossa Senhora da Conceição Ltda.	(d)	<b>5.447</b>	<b>2.753</b>	-	-	-
Centrais Eólicas Pajeú do Vento Ltda.	(d)	<b>3.770</b>	<b>3.815</b>	-	-	-
Centrais Eólicas Pindaí Ltda.	(d)	<b>2.610</b>	<b>2.925</b>	-	-	-
Centrais Eólicas Planaltina Ltda.	(d)	<b>3.072</b>	<b>4.514</b>	-	-	-
Centrais Eólicas Porto Seguro Ltda.	(d)	<b>1.083</b>	<b>575</b>	-	-	-
Centrais Eólicas Rio Verde Ltda.	(d)	<b>4.849</b>	<b>4.344</b>	-	-	-
Centrais Eólicas Serra do Salto Ltda.	(d)	<b>2.339</b>	<b>2.327</b>	-	-	-
		<b>43.985</b>	<b>36.442</b>			

# **TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas**

## **Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2025  
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **19. Transações com partes relacionadas--Continuação**

<b>Custos</b>	<b>Nota</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
		<b>30.09.2025</b>	<b>30.09.2024</b>	<b>30.09.2025</b>	<b>30.09.2024</b>
Serviço de O&M					
Centrais Eólicas Guirapá Ltda.	(e)	340	-	-	-
Centrais Eólicas Nossa Senhora da Conceição Ltda.	(e)	91	-	-	-
Centrais Eólicas Pindaí Ltda.	(e)	349	-	-	-
Centrais Eólicas Porto Seguro Ltda.	(e)	181	-	-	-
Centrais Eólicas Rio Verde Ltda.	(e)	232	-	-	-
Centrais Eólicas Serra do Salto Ltda.	(e)	423	-	-	-
		<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
		<b>1.616</b>	-	-	-
		<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>

<b>Despesa</b>	<b>Nota</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
		<b>30.09.2025</b>	<b>30.09.2024</b>	<b>30.09.2025</b>	<b>30.09.2024</b>
Serviço de ADM					
Elera Renováveis S.A.	(f)	-	-	<b>4.726</b>	4.501
		<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
		-	-	<b>4.726</b>	4.501

- (a) Contas a receber entre a Companhia e as empresas do grupo, como venda de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção e outros;
- (b) Dividendos a serem recebidos das empresas controladas da Companhia;
- (c) Contas a pagar entre a Companhia e as empresas do grupo, como compra de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção e outros;
- (d) Conforme acordado entre as partes, o saldo se refere à prestação de serviços de operação e gestão da manutenção dos parques eólicos, possibilitando o cumprimento dos contratos de venda de energia, reajustado, anualmente, pela variação do IGP-M;
- (e) Conforme acordado entre as partes, o saldo se refere à prestação de serviços de operação e gestão da manutenção dos parques eólicos, possibilitando o cumprimento dos contratos de venda de energia, reajustado, anualmente, pela variação do IGP-M;
- (f) Conforme acordado entre as partes, o saldo se refere à prestação de serviços de assessoria e de consultoria empresarial nas áreas jurídica, contábil, fiscal, trabalhista, de administração financeira, recursos humanos e engenharia, reajustado, anualmente, pela variação do IGP-M;
- (g) Em 24 de junho de 2025, a Companhia celebrou um contrato de mútuo com o acionista controlador indireto Terra Form Global Singapore Pte. Ltd, por meio do qual foi concedido o valor de R\$200.000, com incidência de juros, disponibilizado ao mutuário em 27 de junho de 2025. O prazo de vencimento do mútuo é de três anos a partir da data de assinatura, podendo ser prorrogado. O contrato prevê a possibilidade de pré-pagamento a qualquer tempo, sem penalidades. Além disso, o contrato não possui covenants ou outras obrigações restritivas. Conforme os princípios determinados pelo CPC 48/IFRS 9, o valor justo desse instrumento financeiro, foi mensurado no seu reconhecimento inicial como o valor presente do recebimento de caixa futuro descontado, considerando o prazo de três anos e utilizando a mesma taxa de juros aplicada à debênture emitida em 02 de junho de 2025 (CDI + 0,87%), cuja captação de recursos ocorreu em conexão à transação de concessão do mútuo. O ajuste pelo valor justo no reconhecimento inicial foi de R\$66.811 e foi reconhecido na forma de distribuição de resultados na rubrica de lucros acumulados, uma vez que a transação ocorreu em favor do acionista controlador indireto. Em 30 de setembro de 2025 foi reconhecida a receita financeira no montante de R\$5.595, correspondente a apropriação do ajuste ao valor presente do período.

No período de 30 de setembro de 2025 e no exercício de 2024, tendo em vista os acordos firmados entre os diretores, ora eleitos e as empresas do grupo econômico do qual a Companhia faz parte, os diretores não receberam qualquer remuneração da Companhia para o presente exercício social.

**TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas**  
**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2025  
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

**20. Seguros**

O Grupo tem como política manter cobertura de seguros para os bens vinculados à autorização sujeitos a riscos, considerando a natureza da sua atividade.

O total da cobertura segurada em 30 de setembro de 2025, para as empresas controladas pela Companhia é de R\$2.178.529 (R\$2.178.529 em 31 de dezembro de 2024) para os bens vinculados à autorização, com início em 22 de junho de 2025 e término em 30 de setembro de 2026.

A apólice de seguro mantida pelo Grupo tem como proponente principal a Elera Renováveis S.A., sendo previstas as coberturas seguradas por locais de risco onde estão instaladas as eólicas das empresas que ficam abaixo da empresa GLBL Brasil I Participações S.A. A soma das indenizações pagas pela presente apólice não poderá exceder o limite máximo de indenização combinado, danos materiais e lucros cessantes, no valor total de R\$450.000 (R\$1.100.000 em 31 de dezembro de 2024).

# **TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas**

## **Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação  
 30 de setembro de 2025  
 (Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## **21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco**

### **a) Análise dos instrumentos financeiros**

O Grupo efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

#### Gestão de capital

O objetivo do Grupo ao administrar seu capital é de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital para reduzir o respectivo custo. Condizente com outras companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total.

A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (debêntures), passivo de arrendamento (incluindo valores circulantes e não circulantes), conforme demonstrados no balanço patrimonial consolidado, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa.

O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

O índice de alavancagem financeira, correspondente à dívida líquida dividida pelo total do capital, em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, podem ser assim summarizados:

	<b>30.09.2025</b>	<b>31.12.2024</b>
Empréstimos e financiamentos (debêntures)	<b>1.042.277</b>	<b>797.633</b>
Passivos de arrendamento	<b>29.563</b>	<b>30.415</b>
(-) Caixas e equivalentes de caixa	<b>(192.623)</b>	<b>(30.958)</b>
 Dívida líquida	 <b>879.217</b>	 <b>797.090</b>
 Total do patrimônio líquido	 <b>1.345</b>	 <b>27.002</b>
 Total do Capital	 <b>880.562</b>	 <b>824.092</b>
 Índice de alavancagem financeira	 <b>100%</b>	 <b>97%</b>

## TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas

### Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação  
 30 de setembro de 2025  
 (Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## 21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco—Continuação

### b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria—Continuação

Os ativos financeiros do Grupo são classificados conforme demonstrado abaixo:

Notas	Controladora			
	30.09.2025		31.12.2024	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
<b>Ativo financeiro pelo custo amortizado</b>				
Caixa e equivalente de caixa	3	30.898	30.898	9.179
Contas a receber	4	85.102	85.102	75.996
Mútuos a receber	19	138.784	138.784	-
Dividendos a receber	19	519	519	37.169
		255.303	255.303	122.344
				122.344

Notas	Consolidado			
	30.09.2025		31.12.2024	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
<b>Ativo financeiro pelo custo amortizado</b>				
Caixa e equivalente de caixa	3	192.623	192.623	30.958
Contas a receber	4	69.764	69.764	81.546
Mútuos a receber	19	138.784	138.784	-
		401.171	401.171	112.504
				112.504

Os principais passivos financeiros do Grupo são classificados conforme demonstrado abaixo:

Notas	Controladora			
	30.09.2025		31.12.2024	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
<b>Passivos financeiros pelo custo amortizado</b>				
Fornecedores	9	5.641	5.641	12.169
Empréstimos e financiamentos	12	1.042.277	1.079.235	797.633
Passivo de arrendamento	8	946	946	1.409
		1.048.864	1.085.822	811.211
				811.211

Notas	Consolidado			
	30.09.2025		31.12.2024	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
<b>Passivos financeiros pelo custo amortizado</b>				
Fornecedores	9	66.099	66.099	57.293
Empréstimos e financiamentos	12	1.042.277	1.079.235	797.633
Passivo de arrendamento	8	29.563	29.563	30.415
		1.137.939	1.174.897	885.341
				885.341

**TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas**  
**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2025  
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

**21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco—Continuação**c) Mensuração do valor justo--Continuação

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá.

- a) No mercado principal para o ativo ou passivo;
- b) Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pelo Grupo;

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade do participante do mercado de gerar benefícios econômicos utilizando o ativo em seu melhor uso possível ou vendendo-o a outro participante do mercado que utilizaria o ativo em seu melhor uso.

Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado.

Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada de preços cotados (não corrigidos) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sejam observáveis, direta ou indiretamente.

Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

Em 30 de setembro de 2025, o saldo da rubrica de “Empréstimos” é atualizado monetariamente com base nos índices e taxas de mercado, e em virtude das condições de mercado apresentam o valor justo de R\$1.079.235 na controladora e no consolidado.

Em 30 de setembro de 2025, o saldo da rubrica de “Mútuos a receber” é atualizado monetariamente com base nos índices e taxas de mercado, e em virtude das condições de mercado apresentam o valor justo de R\$138.784 na controladora e no consolidado.

## **TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas**

### **Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação  
 30 de setembro de 2025  
 (Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## **21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco—Continuação**

### **d) Gestão de risco—Continuação**

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando à segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração o *rating* disponibilizado apenas por renomadas agências de análise de risco, o patrimônio líquido e os níveis de concentração de operações e recursos. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio do Grupo são:

#### **i) *Risco de crédito***

Os instrumentos financeiros que sujeitam o Grupo a riscos de crédito referem-se às disponibilidades e as contas a receber.

O grupo possui caixa e equivalente de caixa, predominantemente em bancos cuja classificação de *rating* é BB, conforme avaliação da agência S&P.

O risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento dos valores faturados a seus clientes é minimizado.

#### **ii) *Risco de liquidez***

Representa o risco de escassez e dificuldade do Grupo honrar suas dívidas. O Grupo procura alinhar o vencimento de suas obrigações com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

A seguir estão as maturidades contratuais dos passivos financeiros, considerando as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

30 de setembro de 2025	Controladora						
	Valor Contábil	Fluxo Contratado	Até 12 meses	2 anos	3 anos	4 - 5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	5.641	5.641	5.641	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	1.042.277	1.049.094	49.094	100.000	100.000	100.000	700.000
Passivo de arrendamento	946	1.018	63	880	68	7	-

# TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas

## Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação  
 30 de setembro de 2025  
 (Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco—Continuação

#### d) Gestão de risco—Continuação

30 de setembro de 2025	Consolidado						4 - 5 anos	Mais de 5 anos
	Valor Contábil	Fluxo Contratado	Até 12 meses	2 anos	3 anos	4 - 5 anos		
Fornecedores	66.099	66.099	51.956	14.143	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	1.042.277	1.049.094	49.094	100.000	100.000	100.000	700.000	
Passivo de arrendamento	29.563	57.622	1.213	1.213	1.213	2.426	51.557	

#### iii) *Risco de taxa de juros*

Refere-se ao risco de o Grupo incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos captados no mercado e partes relacionadas, em contrapartida impactará na remuneração do caixa do Grupo.

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adota diretriz conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros.

A elevação das taxas básicas de juros estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”) poderá ter impacto adverso no resultado do Grupo na medida em que pode inibir o crescimento econômico do país e, consequentemente, do setor elétrico. Ressalte-se também que o Grupo possui debêntures indexadas a taxas de juros pós fixadas ficando, portanto, os fluxos de pagamento dessas dívidas expostos às flutuações das taxas de juros. Diante desse cenário, o Grupo está exposto a um risco financeiro associado a taxas flutuantes que pode elevar o valor futuro de seus passivos financeiros. Por outro lado, o Grupo possui instrumentos financeiros ativos, como caixa e equivalentes de caixa onde tais recursos financeiros são mantidos em instituições financeiras remunerados pela taxa de depósitos interbancários (DI), atenuando o impacto no resultado decorrendo do aumento dos passivos financeiros do Grupo.

Em 30 de setembro de 2025, a totalidade do saldo consolidado de debêntures era indexado a juros pós-fixados, como a taxa de depósitos interbancários (DI).

O montante de empréstimos e financiamentos e debêntures do Grupo (i) corrigidos pela taxa DI teve saldo de R\$1.042.276, líquido dos custos de captação a amortizar, em 30 de setembro de 2025.

## TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas

### Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação  
 30 de setembro de 2025  
 (Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## 21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco—Continuação

### d) Gestão de risco—Continuação

A tabela a seguir demonstra análise de sensibilidade ao risco de taxas de juros no período findo em 30 de setembro de 2025, na qual são considerados os seguintes cenários sobre a variação das despesas financeiras brutas, sendo: (i) cenário provável, o adotado pelo Grupo; e (ii) cenários variáveis chaves, com os respectivos impactos nos resultados do Grupo, considerando a deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado.

#### iii) *Risco de taxa de juros*—Continuação

Instrumentos financeiros	30/09/2025	Controladora		
		Cenário Provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+50%)
		CDI em 30/09/2025	CDI + 25%	CDI + 50%
Variação do índice				
Caixa e equivalente de caixa (Nota 3)	30.898	14,90% 4.604	18,63% 5.756	22,35% 6.906
Debêntures (Nota 12)	1.042.277	(155.299)	(194.176)	(232.949)
Passivo de arrendamento (Nota 8)	946	(141)	(176)	(211)
<b>Total do impacto dos instrumentos financeiros</b>		<b>(150.836)</b>	<b>(188.596)</b>	<b>(226.254)</b>

Instrumentos financeiros	30/09/2025	Consolidado		
		Cenário Provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+50%)
		CDI em 30/09/2025	CDI + 25%	CDI + 50%
Variação do índice				
Caixa e equivalente de caixa (Nota 3)	192.623	14,90% 28.701	18,63% 35.886	22,35% 43.051
Debêntures (Nota 12)	1.042.277	(155.299)	(194.176)	(232.949)
Passivo de arrendamento (Nota 8)	29.563	(4.405)	(5.508)	(6.607)
<b>Total do impacto dos instrumentos financeiros</b>		<b>(131.003)</b>	<b>(163.798)</b>	<b>(196.505)</b>

O cenário provável foi determinado, para referência, com base no CDI em 30 de setembro de 2025 conforme taxa anual divulgada pelo site do Banco Central. Esse cenário provável abrange a taxa de 12 meses.

## **TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas**

### **Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação  
 30 de setembro de 2025  
 (Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## **21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco—Continuação**

### d) Gestão de risco—Continuação

#### iv) *Risco de vencimento antecipado de empréstimos e financiamentos*

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritivas, presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos do Grupo, as quais, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis (covenants financeiros). Essas cláusulas restritivas são monitoradas mensalmente pela diretoria por meio de planilha de medição de índices financeiros, com base nos contratos firmados os quais estão sendo atendida plenamente, não limitando desta forma a capacidade de condução do curso normal das operações.

### e) Derivativos

Durante os períodos de 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o Grupo não negociou com instrumentos financeiros derivativos.

## **22. Compromissos**

Em 30 de setembro de 2025, os compromissos contratuais da Companhia e suas controladas, não reconhecido nas informações financeiras intermediárias é demonstrado abaixo:

	<b>Consolidado</b>				
	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>
Taxas da Aneel fixas (O&M)	5.804	23.660	24.607	25.591	26.615
Serviços administrativos	1.618	6.461	6.719	6.988	7.268
Serviços elétricos de terceiros (O&M)	8.046	34.674	36.375	37.830	39.343
Serviços elétricos de terceiros (Capex)	2.785	11.456	11.511	11.511	11.511
	<b>18.253</b>	<b>76.251</b>	<b>79.212</b>	<b>81.920</b>	<b>84.737</b>

**TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas**  
**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação  
 30 de setembro de 2025  
 (Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

**23. Transações que não envolvem caixa ou equivalentes de caixa**

No decorrer do período de seis meses findo em 30 de setembro de 2025 e 30 de setembro de 2024, foram realizadas operações não envolvendo caixa nas demonstrações do fluxo de caixa, do qual demonstramos as principais a seguir:

	Controladora			Consolidado	
	Nota	30.09.2025	30.09.2024	30.09.2025	30.09.2024
<b><u>Transações não caixa</u></b>					
Transferência para estoque	7	(104)	-	(104)	-
Dividendos a receber	6	227	-	-	-
Provisão para desmobilização	11	-	-	-	186
Ativo de direito de uso	8	438	239	1.160	907
Passivo de arrendamento	8	(624)	(763)	(1.022)	(989)
Ajuste pelo valor justo de transações com acionistas	19	66.811	-	66.811	-

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos administradores e diretores da  
TERP GLBL Brasil Participações S.A.  
Rio de Janeiro - RJ

#### Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da TERP GLBL Brasil Participações S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Outros assuntos

##### Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de novembro de 2025.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC-SP034519/O

Emerson Pompeu Bassetti  
Contador CRC-SP251558/O

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 27 da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, os Diretores da Companhia declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, referente ao período findo em 30 de setembro de 2025.

São Paulo, 12 de novembro de 2025.

Carlos Gustavo Nogari Andrioli  
Ana Carolina Damazio Negrão  
Hamilton Ferreira da Silva

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 27 da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, os Diretores da Companhia declaram que revisaram, discutiram e concordaram com a opinião apresentada no relatório de auditoria da Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., emitido em 12 de setembro de 2025, sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, referente ao período findo em 30 de setembro de 2025.

São Paulo, 12 de novembro de 2025.

Carlos Gustavo Nogari Andrioli  
Ana Carolina Damazio Negrão  
Hamilton Ferreira da Silva